



DESENVOLVIMENTO DE UM PROCEDIMENTO PARA LA CERTIFICAÇÃO DE FORMADORES E ESTUDANTES EM PROJETOS DE APRENDIZAJE-SERVICIO



ÍNDICE

Apresentação

Cenário de aprendizagem -serviço

1. ApS e Instituições de Educação Superior na EEEE
2. ApS e as três missões da Universidade

Guia para o processo de institucionalização

1. Análise do contexto de ApS
 - a. Reconhecimento do pessoal que você utiliza ApS
 - b. Relação atual entre universidade e comunidade /território
 - c. Estruturas universitárias aptas para ApS

Ferramentas para análise

3. Desenvolva um programa e um sistema de acreditação.
 - a. Proporcionar possibilidades para iniciar projetos de ApS
 - b. Formação inicial do pessoal
 - c. Elaborar o sistema de acreditação: avaliação e reconhecimento .
 - i. Pessoal
 - ii. Estudantes
 - iii. Terceiro setor

Exemplo de programa (USC)

4. Implementação do programa.
 - a. Construir valoração desde o primeiro momento
5. Sustentação do programa
 - a. Treinamento periódico
 - b. Reconhecimento e valorização
 - i. Pessoal
 - ii. Estudantes
 - iii. Terceiro setor
 - iv. Visibilidade

Ferramentas e guias para agentes de ApS

1. Guias para agentes de aprendizagem -Serviço
 - a. Para professores
 - b. Para estudantes
 - c. Para a comunidade
2. Instrumentos de avaliação
 - a. Ferramentas para a institucionalização
 - b. Análise de contexto
 - c. Programa de Avaliação

APRESENTAÇÃO

O Serviço de Aprendizagem é visualizado como uma inovação educativa sólida, tanto no que respeita às melhorias no processo de aprendizagem dos estudantes como no que respeita ao cumprimento das responsabilidades sociais da universidade (Santos Rego, Lorenzo Moledo & Mella Núñez, 2021). Nesse sentido, um dos principais aspectos que justificam a conveniência de institucionalizar esta prática é seu caráter transversal, é dizer, seu potencial para cruzar e unir as três grandes missões da universidade: docência, investigação e serviço à comunidade (Kezar & Rhoads, 2001; Speck , 2001).

Portanto, existem razões para quais são as práticas educativas que devem ser chamadas de atenção aos diferentes estratos do sistema de ensino superior, desde docentes, até faculdades, universidades e administrações. Certamente, esse interesse deve ser traduzido na institucionalização, nas necessárias ferramentas normativas, administrativas e pedagógicas colocadas ao serviço dos diferentes agentes da Educação Superior (McMillan , Goodman & Schmid, 2016). Só assim podemos garantir um desempenho rigoroso e de qualidade desta metodologia e perspectiva educativa.

Esta institucionalização foi levada de muitas maneiras nos diferentes sistemas universitários da Europa. De fato, a capacidade do ApS para se adaptar à universidade atual e os constantes esforços que estão sendo realizados para sua institucionalização são frutos de mudanças externas como da transformação interna da própria instituição. Tal é a ideia de Bender (2007), quando sugere que a introdução do ApS responde a três níveis de mudança: a mudança externa à universidade, a própria instituição e a mudança dos indivíduos. Entendemos que isso não ocorre em uma ordem preestabelecida e pode ocorrer em ambos os sentidos: se miramos mais no exemplo espanhol, vemos que foi a iniciativa de certos professores e grupos de investigação que desencadeou o processo.

Na verdade, a aparição de algumas experiências de ApS nos campus universitários espanhóis é uma experiência bastante recente. Ele apareceu no contexto de titulações distintas e foi promovido por professores individuais, realizado de forma tentadora e com oportunidades de arraigar se não fosse avaliado de forma consistente.

A institucionalização implicaria que essas mesmas experiências, cujo número aumenta constantemente, se levariam a cabo em um marco que o reconozca, o que deveria implicar sua avaliação, porque o que importa é que são processos de qualidade. Nem sempre ocorre que a etiqueta “ ApS ” seja consistente com os elementos que a definem, os quais Santos Rego, Sotelino y Lorenzo (2015), depois de revisar a literatura científica, enumerados como os seguintes cinco: aprendizagem, serviço, projeto, participação ativa e reflexão.

Se devemos aspirar a projetos de qualidade é porque sua credibilidade pode vir da mão de um crescimento sustentável da ApS em nossas universidades, e nos alegrarmos ainda mais da sombra que sempre se cierge sobre as propostas inovadoras na educação superior: o hecho de que está associado a uma tendência efímera e transitória às boas intenções —mas sempre bem

interpretadas— de alguns professores que insistem em buscar (por si mesmos, na maioria dos casos) novas ações que favoreçam o processo de aprendizagem de seu estudantes e que, nesse caso, poderiam implicar melhores níveis de equidade social (Zastoupil , 2021).

Além disso, é necessário dizer que o processo de institucionalização do Serviço de Aprendizagem deve contar com um compromisso das autoridades acadêmicas e comunitárias em áreas de sua implementação sustentável na universidade. Isso será possível se você se apoiar em dois elementos interconectados: o convencimento da Universidade, de seus órgãos e estruturas de governo que a ApS pode ajudar a exercer melhores funções de docência, investigação e responsabilidade social; e o convencimento da Faculdade, consciente de que esta pode ser uma metodologia adequada para melhorar suas funções didáticas e tarefa formativa.

Precisamente, um ponto chave na interconexão desses dois elementos é a acreditação da prática de ApS realizada pelos docentes (Santos Rego, Lorenzo Moledo e Mella Núñez, 2021). A acreditação é, por um lado, o reconhecimento do bem fazer docente e o reconhecimento social, que hoje em dia se baseia muito no voluntarismo. Suponha que o reconhecimento e a recompensa, por parte do sistema educativo, sejam aqueles agentes educativos que estão abrindo e registrando o caminho para a inovação e as boas práticas. Não só o professor, mas também o ex-aluno e os agentes sociais que estão trabalhando com esforço, tempo e não menos inteligência. Por outro lado, as regras de acreditação serão aquelas que protegem o rigor e a qualidade da prática, garantindo que aqueles ApS que são reconhecidos como contos, realmente introduzem um desenvolvimento de conhecimento acadêmico, um impacto social e o compromisso autêntico de todos. agentes.

O propósito deste documento é, precisamente, fornecer um guia seguro para a construção deste sistema de acreditação em diferentes universidades. Com certeza, temos que saber que o desenvolvimento deste sistema deve ser endógeno: o que podemos entregar aos leitores/usuários são critérios e ferramentas para construí-lo, mas nunca instruções para aplicar diretamente em contextos específicos.

Na literatura — especialmente na angloparlante — encontramos diferentes guias ou padrões para a institucionalização da APS na universidade (Bringle & Hatcher , 1996; Furco , 1999; McMillant , Goodman & Schmid, 2016), mesmo em nosso caso Tomaremos como ponto de Partindo do idealizado por Bucco e Bosch (1996), podemos pensar que, por um lado, sientamos as bases de um processo que pode garantir uma introdução sustentável de ApS e, por outro lado, está mais adaptado, em nossa opinião, à realidade de nossas universidades.

Começaremos a estabelecer o âmbito normativo onde o Serviço de Aprendizagem Universitário se encontra em seu lugar, fundamental para ter em conta na construção de um sistema de acreditação, e também desenvolveremos mais sobre como ApS poderemos cumprir as três missões da universidade. Em segundo lugar, compartilhamos um guia para o processo de institucionalização de ApS na universidade, incluindo orientações para a análise do contexto e para a construção do sistema de acreditação. Finalmente, fornecemos ferramentas para os diferentes agentes de ApS .



ESCENÁRIO DE APRENDIZAJE-SERVICIO

1. Aprendizagem-Serviço em Instituições de Educação Superior do EES

Se pode identificar três níveis institucionais desde aqueles que promovem o Serviço de Aprendizagem na universidade: a política universitária europeia, tal e como reflete o Espaço Europeu de Educação Superior (EES); as políticas a nível nacional; e as iniciativas tomadas por cada universidade.

El Espacio Europeo de Educación Superior

Para a Universidade, o século XXI supôs, entre outros, uma mudança metodológica, mais centrada em otimizar os processos de aprendizagem-aprendizagem e ajustar a preparação dos jovens ao cenário socioeconômico. Diversas instâncias fomentaram esta mudança, ampliando o conforto acadêmico e comprometendo-se com a sociedade civil, o que foi refletido no futuro político que, na União Europeia, conformou o EEE.

Neste esforço renovador, destacamos a Declaração de Bucareste (2012) como um dos principais documentos orientativos do EEE que apoiam a relevância do Serviço de Aprendizagem e estimulam o processo de aprendizagem centrado no estudante por meio de métodos inovadores que desenvolvem o pensamento crítico em o estudante, assim como o desenvolvimento sustentável e a dimensão social da universidade.

Junto a esta orientação social, não devemos esquecer que os limites entre universidade e emprego devem ser cada vez mais esticados, o que nos leva à importância do desenvolvimento competente na Educação Superior (García-Alvarez et al., 2022). O objetivo é que os estudantes desenvolvam competências de natureza diferente, que sirvam para um melhor acesso e manutenção do emprego, facilitando também a sua inclusão na sociedade e incidindo na cidade ativa e na aprendizagem permanente (Consejo de la Unión Europea, 2010). Na Europa, o Projeto Tuning (González & Wagenaar, 2003; Wagenaar, 2019) foi um dos que serviram de base para a articulação desta nova orientação, coincidindo com a adoção do EEE e do *Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS)*.

Nos últimos anos, a orientação educativa por competências está ganhando mais presença e consolidando sua utilidade e eficácia, seguindo as orientações do Conselho da União Europeia (2018) e outros (Foro Económico Mundial, 2020), o que é um fator a considerar no ApS, você tem probabilidade de eficácia nessa matéria (Santos Rego et al., 2022).

As políticas educativas na Espanha como único exemplo



Além das indicações gerais das instâncias internacionais, as instituições de Educação Superior devem observar atentamente o marco estatal para desenvolver suas políticas em matéria de ApS . Compartilhamos aqui o caso da Espanha como exemplo do tipo de declaração que pode ser relevante para nosso objetivo.

A Conferência de Reitores de Universidades Españolas (CRUE), através de sua Comissão de Sustentação, idealizou o documento denominado Institucionalização do Serviço de Aprendizagem como estratégia docente no marco da Responsabilidade Social Acadêmica para a Promoção da Sustentação na Universidade, aprovado em Leão, no passado, 29 de maio de 2015.

Este documento apresenta os aspectos, cuja inter-relação justifica a introdução do Serviço de Aprendizagem na educação superior: a responsabilidade social da universidade, tendo em conta o compromisso ético que assume a universidade para contribuir para um desenvolvimento humano e ambiental integral e sustentável; e a abordagem baseada em competências, prestando atenção especial às mais gerais ou transversais que têm que ver com a solidez e a responsabilidade social.

Em segundo lugar, há que fazer referência ao Real Decreto 1791/2010, de 30 de dezembro, por que se aplica o Estatuto do Estudante Universitário e que, no seu artigo 64.3, pertence ao capítulo XIV “Das atividades dos estudantes em matéria de participação social e cooperação para o desenvolvimento”, diz: As universidades... favorecerão práticas de responsabilidade social e cidadã que combinam a aprendizagem acadêmica em diferentes carreiras com a prestação de serviços comunitários destinados a melhorar a qualidade de vida e a inclusão social.

Finalmente, o Real Decreto 1027/2011, de 15 de julio, modificado pelo Real Decreto 96/2014, de 14 de fevereiro, por el que se establece o Marco Español de Cualificaciones para a Educação Superior, exige, tanto aos estudantes de Grado como um Mestre, você tem a capacidade de refletir sobre questões sociais, científicas ou éticas próprias de sua respectiva área de estudo. A ideia de que essas competências são exigidas dos estudantes demonstram que a universidade é vista como um espaço para adquirir habilidades não apenas técnicas ou científicas, mas também éticas e sociais. De modo que se deduz que é indispensável a necessidade de métodos ideais cuja aplicação resulte em um vínculo mais fácil entre a universidade e a comunidade.

Iniciativas de cada universidade

O principal documento que devemos referir no caso de cada universidade é o seu Plano Estratégico. Por exemplo, a Universidade de Santiago de Compostela (2011-2020) apostou numa docência de excelência que, segundo os princípios do EEEE, converteu o ex-aluno no ator principal do processo de aprendizagem-aprendizagem; os estudantes, portanto, abandonaram seus meros receptores de conhecimento e passaram a desempenhar um papel ativo em seu próprio processo formativo. Se convida a integrar a responsabilidade social na estratégia global da universidade, com base em um diálogo constante com a sociedade e respondendo às suas necessidades através da docência e da investigação. Sugere-se explicitamente que se promova



o Serviço de Aprendizagem como uma das ações concretas que devem ser tomadas para avançar na conquista deste objetivo.

2. ApS e as três missões da Universidade.

El Aprendizaje-Servicio tem diferentes palestras possíveis. Se ele se parece com uma técnica pedagógica, uma metodologia (Santos Rego, Lorenzo Moledo & Mella Núñez, 2021), mas, para muitos, é uma filosofia de educação ou um possível paradigma educativo diferente para a educação superior (Redondo - Corcobado & Fuentes, 2022). Mas, em qualquer uma dessas formas, foi defendida como uma forma de como a universidade pode cumprir suas três missões (Santos Rego, Lorenzo Moledo & Mella Núñez, 2021). Considerando isso, também é importante entender que essas missões se cumprem não de forma paralela, mas sinérgicamente na forma de atuação do Serviço de Aprendizagem.

Evidentemente, o Serviço de Aprendizagem é, antes de tudo, uma metodologia de ensino, mas é uma metodologia que se fundamenta nas necessidades sociais, porque a missão formativa está ligada ao transporte dos estudantes a uma necessidade social/ambiental, aporte que, necessariamente, surge do conhecimento e da práxis acadêmica. De maneira semelhante, a abordagem dos estudantes sobre a realidade concreta de uma necessidade social/ambiental requer uma compreensão mais profunda da situação, dos fatores, da complexidade dos sistemas envolvidos... nesse sentido, deve-se realizar algum tipo de investigação. se queremos fazer uma contribuição inovadora. Por tanto, a investigação, a responsabilidade social e a formação, como as três funções da universidade, se completam em um mesmo processo multiaxial (Lalueza, Sánchez- Busqués & Padrós, 2016).

Missão formativa da universidade.

Podemos entender a importância do Serviço de Aprendizagem para a missão formativa da universidade (que é, como decíamos, de onde parte esta metodologia) por ser experiencial, orientada a objetivos e localizada (García-Romero & Lalueza, 2019). Dizer que o Serviço de Aprendizagem é experiencial significa que os estudantes entram em relação com uma prática cultural real, fora da universidade, que implica relações humanas, e onde os estudantes são chamados à ação, não apenas respondendo a uma exigência acadêmica também. tomando posição na vida. atividade. A parte de que APS é uma prática educativa voltada para objetivos significa que, no contexto dessa experiência, o aluno não é um mero observador, mas que deve participar, fazer uma contribuição para uma necessidade social ou ambiental.

Esta característica é fundamental para a prática de APS, pois é a diferença mais clara entre APS e outras práticas acadêmicas (García-Romero et al., 2021). Enquanto o voluntário se orienta para a ação, e as práticas se orientam para a aprendizagem, o APS se orienta para ambos, dando sentido à aprendizagem e rigor à ação. Neste processo, o conhecimento acadêmico é chave, pois você pode ajudar a compreender, por exemplo, os processos naturais e sociais implicados em um problema ambiental (tantas causas como consequências) e funcionar como artefatos psicológicos (herramientas) para a compreensão e as ações.



Mas também, os estudantes não atuam sozinhos no vácuo, mas estão imersos em um projeto maior, uma ação coletiva compartilhada com outros onde transitam de um papel periférico para um mais central, e no processo são apropriados para os significados, ferramentas e processos de prática (García-Romero & Martínez-Lozano, 2022). Certamente, isso estava ligado à aprendizagem de competências, que consistentemente tem sido estudada para ser desenvolvida na APS (Santos Rego et al., 2022) como o empreendimento, o trabalho em equipe ou a interdisciplinaridade.

E como terceiro elemento, e quizás especialmente importantes para questões medievais, o APS se situa, não apenas em um sistema de atividades onde os estudantes colaboram com outros agentes, aprendendo outras regras, ferramentas e significados, mas também em um território concreto (McMillan e outros, 2016). Argumentou-se que esta característica situada do ApS abre dimensões de aprendizagem para os estudantes, relacionadas à experiência do território e à relação humana com ele.

Esses três elementos do ApS podem ajudar as instituições de Educação Superior, em parceria com outros agentes sociais, e oferecer aos estudantes uma experiência de aprendizagem autêntica, onde desenvolver a aprendizagem nas três dimensões da competência: processual, conceitual e atudinal, desenvolvendo assim uma aprendizagem holística. processo (Lalueza & Macías, 2020).

Missão de responsabilidade social da universidade.

Nas últimas duas décadas, constatou-se que as funções da universidade não deveriam limitar-se à formação e à investigação, mas deveriam atuar como agente social e retribuir à sociedade em geral, de quem forma parte e de onde obtém os recursos para Ser. A universidade, então, tem que encontrar formas de agregar valor à sociedade a partir do conhecimento que se cultiva entre seus muros.

Pode ser evidente que ApS assume responsabilidade social de maneira direta, o que implica o comprometimento dos estudantes na resolução direta de necessidades sociais/ambientais, transferindo energia de trabalho e ideias (Saavedra et al., 2021). Mas também não, você que na participação no ApS a Educação Superior também deve dedicar o tempo dos professores e do pessoal administrativo para apoiar a participação dos estudantes de várias maneiras: formativa, organizativa, de avaliação... O que considerar então que ApS implica a ativação de vários recursos humanos da educação superior para contribuir para a resolução de um problema social/ambiental (Redondo- Corcobado & Fuentes, 2020).

Além disso, e não menos importante, a necessidade do ApS não é competência da instituição superior, que atua diretamente sem nenhuma aliança de diálogo. Pelo contrário, a necessidade social ou ambiental é identificada por outro agente social, que se dirige à universidade para pedir ajuda ou colaboração em sua resolução (Redondo- Corcobado & Fuentes, 2022). Aqui é importante, portanto, que a problematização da realidade se estabeleça no diálogo entre agentes sociais, desconstruindo o poder da universidade para decidir como deveria ser as coisas e construindo os objetivos socioambientais de baixo para cima. A própria colaboração é de

grande importância para os agentes sociais, já que o diálogo com a universidade é uma forma de legitimação da voz de outro agente social, contribuindo também para o seu empoderamento (García-Romero & Salido-Herba , 2022). Quando se trata de aspectos de sustentabilidade e cuidado do meio ambiente, este reconhecimento é chave para muitas ONGs ou associações, que abrem a porta a um prefeito de apoio social, consciência e até colaboração através do voluntariado. Desta forma, a responsabilidade social da universidade em ApS é tanto de forma direta como indireta, colaborando com o trabalho, mas também dando apoio social.

Finalmente, também se defendeu que devemos ter em conta não apenas a ação direta da Universidade em seu território de comunidade mais amplo, mas também como afeta a sociedade através de suas outras duas missões (Lalueza et al., 2016). Nesse sentido, argumenta-se amplamente que a ApS pressupõe a formação de profissionais socialmente informados e comprometidos. Seguindo este caminho, a aprendizagem holística e a implicação direta das necessidades sociais facilitam uma identidade profissional onde a compreensão do papel da profissão no mundo não é apenas “o de sempre”, mas o bem comum. Através da prática de ApS , os estudantes experimentam e compreendem como sua disciplina em particular pode contribuir para objetivos comuns e pode criar seu caminho futuro em relação a esta consideração. De maneira semelhante, a ApS requer uma compreensão rigorosa da realidade concreta que está sendo abordada, e por tanto brinda ao pesquisador uma razão para desenvolver a investigação sob as demandas de uma necessidade social, como explicaremos amplamente na seção seguinte.

missão de investigação da universidade

Na ApS universitária, um agente social, ou vários, marca uma necessidade que deve ser atendida em colaboração com os estudantes universitários. Esta interação, como explicamos, vem para os estudantes, envolvendo o pessoal da universidade, incluindo especialmente o professor do curso que cursa os estudantes (McMillan et al., 2016). O professor/investigador, então, sabe perfeitamente que o trabalho rigoroso requer uma compreensão profunda e limpa de vários aspectos da realidade, e deve se dedicar aos estudantes de conhecimento sobre ela. No entanto, este conhecimento nunca é completo e, no caso de ApS, abordamos um caso muito concreto, geralmente requer uma mirada mais profunda e nítida no território ou na comunidade onde se presta o serviço (Zastoupil , 2021). Isso foi dado ao pesquisador por uma razão para realizar investigações, que podem compartilhar com os estudantes. Em muitos casos, a investigação sobre um tema muito necessário pode ser o interesse dos estudantes.

Paralelamente, o pesquisador pode adotar o projeto ApS como uma oportunidade para encontrar novos caminhos de investigação, abrindo novos campos ou locais de investigação (García-Romero & Salido- Herba , 2022). Nesses casos, a investigação pode ser compartilhada com os estudantes, pois você pode perder um papel na coleta de dados da análise coletiva (se for necessário), mas transcenderá a experiência do SL , e a investigação precisará se estender mais no tempo . . Além disso, as colaborações estabelecidas no ApS também oferecem ao pesquisador a oportunidade de construir uma investigação em diálogo com outros agentes



sociais, abrindo o caminho para modelos como a Investigação Dialógica, a Ciência Cidadã ou a Investigação Ação Participativa.

Em qualquer caso, a aparição de novas investigações através da ApS concluiu que a definição do que deveria ser abordada e estudada no estabelecimento diretamente na Universidade, desde que a capacidade de decidir se socializasse com outros agentes sociais. Isso ajuda à própria construção do conhecimento, já que ele aponta para elementos que estão fora do alcance da universidade, brindando uma visão mais ampla das possibilidades e necessidades de investigação.

Considerando a possível contribuição para as três missões da Universidade, a institucionalização do Serviço de Aprendizagem deve levar em consideração todo o seu potencial. Por isso, a elaboração de um sistema de acreditação de professores e estudantes deve ter em conta as possíveis sinergias entre tarefas e objetivos.

Referências:

García-Romero, D. y Salido-Herba, D. (2022). Diálogos pendentos na crise ecosocial. *Mazarelos: revista de Historia e cultura*, 7, 54-66.

García-Romero, D., Lalueza, J.L., & Blanch-Gelabert, S. (2021). Análisis de un proceso de institucionalización del Aprendizaje-Servicio universitario. *Athenea Digital*, 21(3),1-27. <https://doi.org/10.5565/rev/athenea.2934>

García-Romero, D., & Martínez-Lozano, V. (2022). Social Participation and Theoretical Content: Appropriation of Curricular Concepts in Service-Learning. *Journal of Higher Education Outreach and Engagement*, 26(1), 71-88. <https://128.192.239.209/jheoe/article/view/1504>

Lalueza, J.L. & Macías-Gómez-Estern, B. (2020): Border crossing. A service-learning approach based on transformative learning and cultural-historical psychology (Cruzando la frontera. Una aproximación al aprendizaje Servicio desde el aprendizaje transformativo y la psicología histórico-cultural), *Culture and Education*, 32(3), 556-582 <https://doi.org/10.1080/11356405.2020.1792755>

Lalueza, J. L., Sánchez-Busqués, S., & Padrós, M. (2016). Creando vínculos entre Universidad y Comunidad: el proyecto Shere Rom, una experiencia de aprendizaje servicio en la Facultad de Psicología de la Universitat Autònoma de Barcelona. *RIDAS. Revista Iberoamericana de Aprendizaje-Servicio*, (2), 33-69.

McMillan, J., Goodman, S., & Schmid, B. (2016). Illuminating “transaction spaces” in higher education: University–community partnerships and brokering as “boundary work”. *Journal of Higher Education Outreach and Engagement*, 20(3), 8-31. <https://openjournals.libs.uga.edu/jheoe/article/view/1291>



- Redondo-Corcobado, P., & Fuentes, J. L. (2022). Desarrollo ético-cívico en el Aprendizaje-Servicio: un análisis desde la filosofía de la educación a través del pensamiento comunitarista de Amitai Etzioni. *Estudios sobre Educación*, 43, 29-46. <https://doi.org/10.15581/004.43.002>
- Redondo-Corcobado, P., Fuentes, J. L. (2020). La investigación sobre el Aprendizaje-Servicio en la producción científica española: una revisión sistemática. *Revista complutense de educación* 31(1), 69-83. <http://hdl.handle.net/11162/193369>
- Saavedra, J. A., Ruiz, L., Alcalá, L., & Saavedra, J. A. (2022). Critical Service-Learning Supports Social Justice and Civic Engagement Orientations in College Students. *Michigan Journal of Community Service Learning*, 28(1), 1-28. <https://doi.org/10.3998/mjcs1.292>
- Santos Rego, M. Á., Lorenzo Moledo y & Mella Núñez, Í. (2021). *El aprendizaje-servicio y la educación universitaria: hacer personas competentes*. Ediciones Octaedro
- Zastoupil, G. J. (2021) Social change in rural communities: A pilot study of liberating service-learning with rural higher education, *Journal of Community Engagement and Scholarship*, 13(2), 1-13 <https://digitalcommons.northgeorgia.edu/jces/vol13/iss2/12>



GUIA PARA O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO E SISTEMA DE ACREDITAÇÃO

1. Análise do contexto de ApS

Ao tentar institucionalizar um programa de serviços de aprendizagem em uma universidade, um dos pontos críticos é assentar em bases sólidas para que esse programa seja sustentável na rádio desse campus, em particular, no centro específico que decide sua implementação. Por isso, não é conveniente acelerar a dinâmica da inovação se o professor não estiver devidamente motivado e capacitado, apesar de qualquer voluntarismo tático ou paixão contextual. Por isso, devemos ter certeza de que a ApS não aparece na universidade como algo tangencial, mas sim na ligação com as missões universitárias. Também precisamos considerar o que você está fazendo na universidade no nível ApS, identificar a relação real da universidade com a comunidade e o território e, finalmente, identificar quais estruturas existentes podem servir à institucionalização ou quais devem ser criadas.

Vínculo com a Missão Universitária

O principal fator que garante o sucesso de um programa de ApS é sua união com a missão da universidade. O programa de Aprendizaje-Serviço deve permitir o design e implementação de atividades consideradas pela instituição como próprias de sua missão. Por isso, devemos associar o programa à Docência, à Inovação e à Investigação, ao Empreendimento e à responsabilidade social da Universidade.

Por isso, devemos ter em conta o marco normativo que expomos nas páginas anteriores, garantindo que o que espera do ApS se ajuste ao que as instituições exigem dos sistemas universitários. Mas preciso dar atenção especial ao plano adequado das universidades.

Também é importante apresentar as declarações e os fatos institucionais, sem esquecer as referências aos métodos próprios no discurso institucional de quem integra o órgão de governo da universidade.

Reconhecimento do pessoal que você utiliza ApS

Em segundo lugar, esta avaliação inicial deve ser explorada, depois de ter comparado o marco institucional, a presença real do Serviço de Aprendizagem na universidade, determinando o tipo de projetos que você está incluído nas matérias específicas do plano de estudos; ou aquelas experiências que não constituem Aprendizagem-Serviço, mas podem ser semelhantes ao mesmo; e, uma vez identificados aqueles membros do professor que disputam o início de sua implicação no Serviço de Aprendizagem, há que observar em primeiro lugar sua atuação para a inovação ou a cultura docente.

Deveríamos buscar o apoio dos professores que você utiliza ApS e envolver-se em mais ensino pessoal, com miras a marcar uma tendência que dá mais credibilidade ao programa. Os



professores podem usar o serviço de aprendizagem de diferentes maneiras, treinamentos e objetivos sociais diferentes, o que indica onde é mais adequado começar a promover, quem pode servir como assistente de novo pessoal (tendo em conta a experiência) e quais são os objetivos persistir. considerado importante na situação atual.

Também é importante garantir a diversidade do professor envolvido, incluindo não apenas as áreas com maior probabilidade de utilização do Serviço de Aprendizagem, como as Ciências Sociais, mas também as matérias mais técnicas, ou aquelas rotuladas como ciências experimentais.

Mapa de relação atual entre universidade e comunidade/território

O mapa de lo ya hecho em ApS indica parte de outra análise que deve ser feita, que é a das relações atuais entre a universidade e o território da comunidade.

Para isso, há um conjunto de atividades e projetos que a universidade está realizando no território próximo ou com agentes da comunidade, que incluem voluntários, convenções com ONG, municípios, associações de base e modalidades de investigação, como qualquer tipo de Investigação-Ação de investigação aplicada.

O objetivo deste mapa não é considerar todas essas atividades de ApS ou tentar convertê-las em isso, mas ter uma visão sistemática do ecossistema educativo da universidade, e conhecer as potencialidades para convocar agentes e encontrar os lugares para desenvolver novos ApS .

Nesta análise, a consideração destas duas dimensões (comunidade/território) é fundamental. Por outro lado, devemos ser conscientes de que alguns agentes podem não estar fazendo algo material, mas sim fazer parte dos atuais ou potenciais aliados da universidade. Por outro lado, alguns pesquisadores poderiam estar trabalhando no território apenas sem contar com outros atores sociais, mas poderiam abrir a possibilidade de estabelecer relações com outros interessados nesse mesmo território ou problema.

O panorama geral do ecossistema educativo ou do sistema social mais amplo onde se encontra o local da universidade ajudará a conhecer o potencial de novas ações e possíveis sinergias on-line com necessidades sociais concretas.

identificar estruturas universitárias adequadas para ApS

A partir da análise do estado atual da ELA e do sistema social no que se refere à universidade, é necessário localizar quais estruturas ou serviços acadêmicos podem ser úteis para a articulação da ELA e, explicitamente, para a acreditação da mesma .

Existe uma diversidade considerável sobre os tipos de escritórios e programas criados pelas universidades para cumprir sua missão de responsabilidade social: serviços de participação, escritórios de voluntariado, relações territoriais, transferência de conhecimento, inovação docente para a ação social... etc. tipo de estrutura é um ponto de partida perfeito, mas devemos



registrar que ApS deve pontuar nas três missões da universidade, por isso devemos ter em conta os três.

Se deve tratar pelo menos duas dimensões: a responsabilidade social e a formação e reconhecimento docente. Portanto, será necessário realizar os seguintes tipos de funções:

- **A conexão e relação entre a universidade e seu contexto:** será necessário manter contato, estar aberto aos demais e elaborar as condições de colaboração. Simismo, o reconhecimento da participação dos agentes sociais com a universidade, que pode ser o próprio convenio ou tomar outras formas. Para isso, podemos contar com estruturas e serviços relacionados à responsabilidade social, voluntária, escritórios de convenção, etc.
- **O cuidado com a qualidade das estratégias de ApS e a avaliação de novos projetos:** garantimos que contamos com critérios de qualidade e que o pessoal universitário está preparado para atuar. Simismo, esta função poderia estender a acreditação da participação dos estudantes no ApS como um possível mérito de seu currículo. Esta é uma dimensão que exigirá a ajuda dos programas universitários de formação docente e/ou a avaliação da inovação docente.

Deve-se considerar a experiência de investigação, como a participação do pessoal em projetos ou redes de ApS, que pode ajudar a coordenar ou convergir a diversidade das ações.

Essas funções podem ser realizadas separadamente, dedicando cada serviço à sua experiência real, centralizando tudo o que chega ao ApS em uma das estruturas, ampliando suas funções ou criando um novo escritório dedicado explicitamente ao ApS. A decisão deverá ter em conta fatores como os recursos humanos e o marco normativo, mas em qualquer caso deverá garantir estas duas dimensões de funções.

HERRAMIENTAS PARA EL ANÁLISIS

Uma vez que estabelecemos o que precisamos saber, o próximo passo necessário é pensar em como coletar esta informação, para que proponhamos os próximos procedimentos.

- Análise de conteúdo dos Planos Estratégicos de Formação das Universidades, com o fim de comprovar que se incluíram elementos específicos relacionados ao Serviço de Aprendizagem.
- Análise do conteúdo dos programas docentes/planos de estudo de cada matéria, analisando os métodos de trabalho sugeridos.
- Entrevistas estruturadas com Decanos de faculdades ou diretores de escolas universitárias com o fim de identificar possíveis projetos de Aprendizagem-Serviço.
- Um Quadro de Registro de Experiências em Aprendizagem-Serviço na universidade, destinado a avaliar experiências individuais e comprovar se se trata de projetos verdadeiros de Aprendizagem-Serviço.



- Se estrutura em torno de seis dimensões: dados da universidade; identificação da atribuição curricular em que o marco realiza a experiência; identificação da experiência real; sócios comunitários; avaliação; e projeção da experiência.
- Questionário destinado a analisar a cultura docente em nível universitário (CUPAIN).
 - Inclui três escalas: práticas docentes, compromisso social da Universidade e interesses por práticas docentes inovadoras.
- Participação de pesquisadores em Congressos Nacionais de Aprendizagem-Serviço em universidades e na Rede Universitária de Aprendizagem-Serviço.

2. Desenhar um programa

O próximo passo no processo de institucionalização é projetar um programa e mobilizar os recursos que devem facilitar sua implantação e torná-lo sustentável. Os elementos que devem ser mencionados no design do programa são os seguintes:

- **Estabeleça os objetivos do programa.** Se for necessário identificar os objetivos gerais plantados para os estudantes, a comunidade e a própria universidade, a orientação necessária em cada um desses grupos determinará sua naturalidade e também deixará claro quais são os objetivos de curto prazo e quais devem ser alcançados. em um período de tempo mais longo. O programa deve estimular as relações com todos os atores envolvidos (professores, estudantes, organizações, beneficiários do serviço) com o objetivo de identificar os objetivos de todas as partes envolvidas, assim como o papel que deve desempenhar dentro das experiências de ApS .
- **Decida o grau de centralização ou descentralização do programa .** Decidir a favor da centralização supõe que o programa se encarregue de estabelecer vínculos com a comunidade, assim como da coordenação e supervisão dos resultados de todas as experiências de ApS . Esta opção é mais adequada para universidades mais pequenas.
- Estabeleça claramente a **orientação para a comunidade** . A relação com as organizações comunitárias tem que ser recíproca, com o objetivo de otimizar a qualidade tanto do serviço quanto do processo de aprendizagem. O objetivo é lograr um bom fluxo de comunicação da universidade para a comunidade e da comunidade para a universidade.
- **identificar e situar o programa.** O nome do programa deve ser conciso e refletir sua filosofia e objetivos. Todos os agentes implicados devem ser capazes de reconhecer e situar institucionalmente o programa tanto em nível organizacional quanto funcional. É importante também que o mar seja visível e acessível através das tecnologias de informação e comunicação (sítio web e redes sociais institucionais).
- **Recursos humanos.** Para poder levar a cabo iniciativas de qualidade e demonstrar o compromisso da instituição com o Serviço de Aprendizagem seria necessário contar com um serviço ou estrutura especialmente focada no desenvolvimento e institucionalização do Serviço de Aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental que a coordenação do

programa receba profissionais familiarizados com a metodologia do Serviço de Aprendizagem e os processos de avaliação educativa, assim como com a vida acadêmica e comunitária.

Quando isso não é possível, e dado que os recursos das universidades são limitados, recomenda-se estabelecer um comitê de especialistas em serviço de aprendizagem, que ajudaria a definir objetivos, identificar sócios comunitários e obter fundos.

- **Recursos económicos.** São indispensáveis para a implementação de um programa de alta qualidade. É necessário contar com um canal de financiamento estável se você quiser garantir a estabilidade do programa. Nesse sentido, recomenda-se complementar o financiamento institucional com a busca de outras fontes, tanto do setor público quanto do privado.

Uma vez que cumprimos as condições necessárias para o projeto, são variáveis as condições que devem ser cumpridas para poder iniciar o programa.

Proporcionar possibilidades para iniciar projetos de ApS

ApS normalmente parte da ideia de um professor e do desenvolvimento ao longo de um curso. Mas, outros locais, há outros atores que desejam estabelecer um ApS com a universidade e podem trazer nossa porta com a ideia, a necessidade social e/ou o tipo de projeto a desenvolver. Inclusive existe uma terceira possibilidade, que um estudante, com um projeto final de tese focado no impacto social ou na participação comunitária deseja elaborar um projeto que implique tanto aprendizagem quanto serviço.

Embora esses três pontos de partida possíveis de articulação em ApS (ref) existam diferentes reconhecimentos de elaboração entre a gama e a diversidade das universidades. Em qualquer caso, deve ser claro onde dirigir os diferentes agentes que desejam iniciar um ApS . Por isso, os procedimentos e serviços devem ser claros, e desenvolver ações de difusão de seu trabalho para potencializar ApS e fazer com que ideias diferentes se tornem realidade.

Formação inicial do pessoal

O início do programa deve considerar uma primeira capacitação pessoal, a partir de um corpo docente que seja capaz de desenvolver projetos de qualidade. Para isso, você deve incluir tanto o novo pessoal quanto os professores que você realiza ApS .

Por isso, programas de formação que oferecem a possibilidade de professores com experiência de fazer parte da formação de quem deseja começar a usar ApS é uma boa idéia para criar uma cultura de ApS na universidade e nas faculdades.

Esta formação peer- to -peer pode se estender ao design dos projetos, permitindo a contratação de profissionais com experiência até o recebimento de legados.

Também é muito importante, neste ponto de partida, que sejam claros para todos os possíveis participantes os serviços responsáveis da universidade e os procedimentos para realizar este tipo de atividades.



Elaborar o sistema de acreditação: avaliação e reconhecimento.

Podemos entender o sistema de acreditação como o conjunto de procedimentos, instrumentos e funções dos agentes institucionais que vinculam a participação dos agentes de ALS (estudantes, docentes e sócios) com o reconhecimento dos mesmos. Por tanto, foi ampliado através de vários elementos do programa Service- Learning, como a formação. No entanto, o que é importante é ter claro para a acreditação da participação de boas práticas em ApS são principalmente dois elementos

Avaliação

Em primeiro lugar, vamos considerar o que é exatamente o que você vai acreditar. A principal diferença será entre a acreditação de participação em um ApS ou, pelo contrário, a acreditação de uma determinada qualidade. Em ambos os casos, os critérios devem ser claros para todos os participantes, assim como as ferramentas e procedimentos de avaliação.

Estabelecimento dos critérios de avaliação:

- Se quisermos certificar a participação no ApS, então devemos estabelecer condições mínimas: como mínimo de horas dedicadas, a valorização de que se tenha cumprido os objetivos (tanto de aprendizagem como de serviço), a existência de uma necessidade real, o hecho de que há colaboração interinstitucional... e assim por diante. Além disso, aqui você pode adicionar alguns requisitos considerados para o programa de acreditação, como exigir que os coordenadores tenham sido capacitados em ApS. Desta forma, vincularíamos a formação à acreditação e garantiríamos uma qualidade mínima.
- No caso de querermos medir a qualidade dos projetos de ApS, a principal diferença estará nos procedimentos de avaliação, mas também deveremos aceitar os critérios e indicadores de graduação, como podem ser os níveis de realização do projeto ou o cumprimento de diferentes critérios do projeto. qualidade do serviço de aprendizagem.

Em qualquer caso, os critérios devem ser baseados na literatura de ApS, mas cada Universidade deverá elaborar seus próprios critérios, em função do contexto e da situação específica, mas compartilharemos alguns dos critérios desenvolvidos para a USC na seção 5.

Ferramentas e procedimentos de avaliação.

Os procedimentos de avaliação devem ter em conta como é possível medir e marcar o cumprimento de condições concretas ou a medição das qualidades objetivas.

No que diz respeito ao primeiro, podemos sinalizar as formas principais:

- Podemos pedir aos professores que entreguem à Faculdade uma memória do projeto para que tenham certeza de que essas condições foram cumpridas.
- Além disso, podemos pedir aos professores que compartilhem esta informação de uma forma mais esquemática, utilizando uma rubrica do projeto.



Paralelamente, você poderá solicitar alguns testes, como listas de assistência, fotos ou relatórios de redes sociais.

Ao considerar a medição da qualidade, você deve ser mais esforçado. Em primeiro lugar, também se pode ter em conta a memória do projeto, mas também se deve colocar em marcha algumas outras ferramentas, contos como: perguntas a estudantes, grupos de discussão, rubricas sobre o cumprimento de objetivos, etc. mais elaborado na seção 5.

Este processo de avaliação deve ser, pelo menos, revisado por pares, mas também pode ser realizado pelo programa de formação da universidade, que não deve declarar nenhum conflito de interesses.

Modalidades de reconhecimento

Como explicamos anteriormente, todos os agentes devem ser reconhecidos por sua participação, e a modalidade dos reconhecimentos depende tanto de suas necessidades como também da capacidade do sistema de avaliação.

A acreditação **do professor** pode seguir três modalidades: o reconhecimento de participação na inovação universitária em horas, o reconhecimento de formação ou a convocatória de prêmios para a inovação no serviço de aprendizagem. É muito importante que, para os docentes, esta acreditação tenha valor em sua promoção e/ou facilite seu futuro desempenho em ApS .

A acreditação **do estudante** é considerada em sua carreira, pois as horas de NM devem ser atribuídas com parte de seus ECTS, pois a acreditação é a avaliação da própria carreira. De todos os modos, o ApS tende a ser mais exigente no esforço e no tempo que os ECTS reconhecidos, por isso podemos complementar esta participação com uma menção em suas qualificações, uma forma de insígnia aos méritos, dando constância da implicação de um tipo de educação que realiza o desenvolvimento específico do compromisso social e da aprendizagem de competências, que pode ser de valor para a empregabilidade. Também conta com uma convocatória de prêmios semelhante à dos docentes.

Finalmente, no caso dos **sócios** , a acreditação pode consistir na certificação da universidade de sua colaboração, ou até mesmo fazer uma menção específica sobre sua contribuição ou a qualidade do projeto, que pode ajudar os sócios a ganhar prestígio ou apoio para subvenções em projetos futuros. .

Exemplo de programa: Como se faz na USC

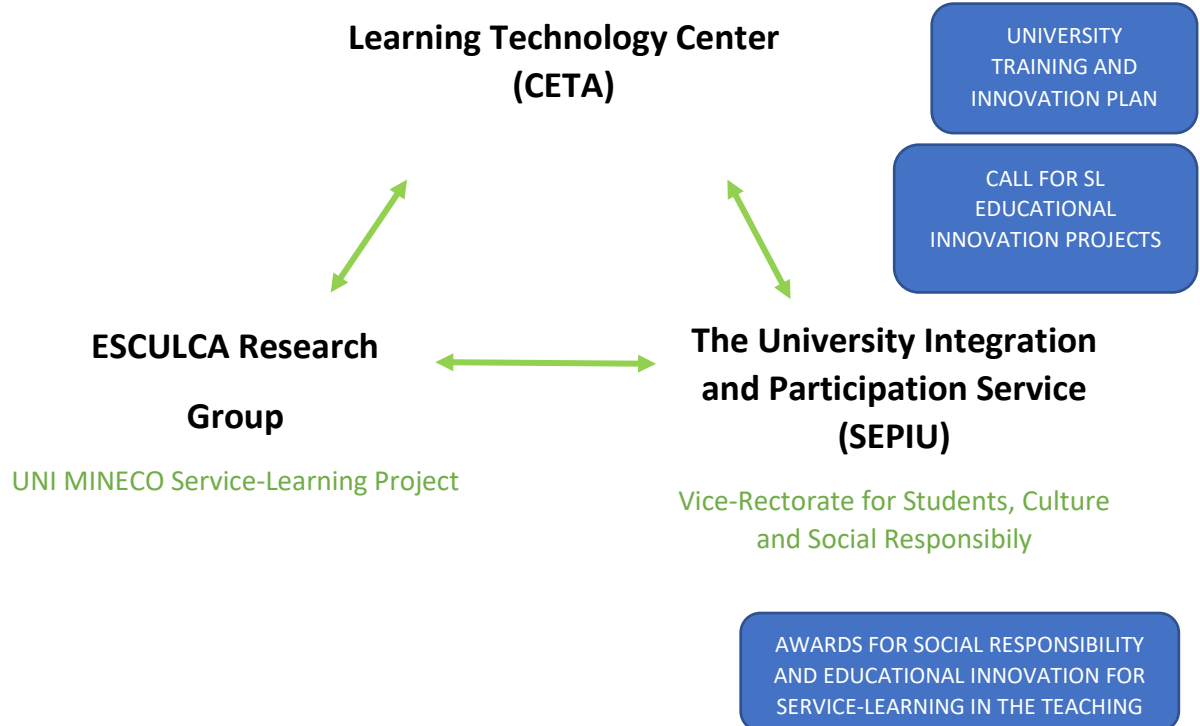
Se bem o apoio institucional e a convergência de vários serviços em funções refletissem claramente a situação ideal, a realidade sempre prevaleceria no campus; de fato, raramente encontraremos equipes de reitores com recursos suficientes para distribuí-los na institucionalização da ApS .



No caso da Universidade de Santiago de Compostela, o que tivemos foi mobilizar recursos e infraestruturas em torno de diversos serviços já existentes na instituição. Seria correto dizer que o processo de institucionalização na USC foi resultado do trabalho em vermelho e das sinergias que se estabeleceram entre diversos atores que transmitem seu conhecimento e experiência no projeto. Os esforços que se levaram a cabo giraram em torno de três elementos, buscando unir docência, responsabilidade social e investigação:

- O **Centro Tecnológico de Aprendizagem (CeTA)** é o serviço no qual se baseia o programa. Oferece formação em ApS ao professor universitário, como parte do seu Plano de Formação e Inovação Acadêmica e acredita nos membros do professor que se apoiam na implantação desta metodologia. Além disso, em paralelo, este Centro tem sido impulsionador de uma *Convocatória de Projetos de Inovação Educativa em Aprendizagem -Serviço* com o fim de fomentar a transferência dos conhecimentos adquiridos no contexto da aula e motivar a sustentabilidade dos projetos.
- O **Serviço de Participação e Integração Universitária (SEPIU)** relata seu conhecimento em matéria de gestão de voluntariado e participação social de estudante, junto com seu amplo conhecimento do contexto comunitário, de suas necessidades e das organizações que estão implementando iniciativas de colaboração com a universidade . Este serviço brinda reconhecimento institucional à participação de estudantes neste tipo de projetos e gerenciamento de reuniões, assim como tudo relacionado a seguros. Se esfuerza por dotar ao professor de um canal de comunicação e relacionamento com organizações distintas. Também impulsionou a Convocatória dos Prêmios Responsabilidade Social e Inovação Educativa: *Aprendizagem-Serviço no Processo Docente* .
- O **Grupo de Investigação ESCULCA** que, desde há anos, vem projetando uma linha de trabalho na ApS ; Isso agilizou sua colaboração com o Centro de Tecnologias para a Aprendizagem encaminhada, por um lado, para formar o professor da USC nesta metodologia e, por outro, para fornecer supervisão e avaliação dos projetos implementados. As credenciais de investigação deste grupo e a gestão de um projeto de investigação, desenvolvimento e inovação que o Ministério de Economia e Competitividade atribuiu foram um pilar fundamental para a hora de orientar e fortalecer o processo de institucionalização e dotá-lo de forma adequada.

Serviço de Aprendizagem (ApS) na USC



3. Implementação do programa.

Uma vez esclarecidos os passos anteriores e estabelecido o marco do programa, é necessário definir os elementos que guiarão sua implementação nas universidades, obviamente tendo em conta seus objetivos e filosofia. Aqui foram incluídos o plano de formação ou os documentos e materiais do programa, mas também as formas de comunicação e divulgação desses documentos. É necessário idealizar uma estratégia que permita que o programa envolva todos os grupos envolvidos, tanto dentro como fora do campus.

Como realizar esta tarefa?

Se as universidades quiserem garantir o desenvolvimento de experiências de aprendizagem-serviço de alta qualidade, priorizando estas últimas sobre a quantidade de projetos, a primeira preocupação deveria ser implementar um programa de formação, elevado e reconhecido pela própria instituição, incluído nos Elementos Centrais de um projeto de Aprendizagem-Serviço: pessoal docente, ex-aluno e sócios comunitários.

Docente pessoal

A experiência em formação docente recomenda uma estratégia de ação formativa. Sabemos que um dos problemas neste campo é a baixa transferência dos conhecimentos adquiridos na



realidade do processo docente, ou as preocupações do professor, liberadas com a possibilidade de inovação, mas ao mesmo tempo temeroso de se sentir sozinho no processo . .

Damos orientações nos apartados anteriores sobre os principais aspectos da formação, aqui propomos um programa concreto para que os leitores e usuários deste documento possam visualizar a figura do mesmo e replicar-lo, por suposto adaptá-lo aos seus próprios contextos. Isso se divide em três núcleos fundamentais, suscetíveis de oferecer ao professor um reconhecimento específico por parte da instituição.

- **Núcleo 1. Formação básica em Aprendizagem-Serviço.** Este núcleo requer 8 horas letivas divididas em duas sessões. A primeira abordará os aspectos básicos do Serviço de Aprendizagem (definição, diferença com outras metodologias, seu potencial, suas limitações, etc.). O objetivo principal da segunda sessão é definir e idealizar passo a passo um projeto de Aprendizagem-Serviço.
- **Núcleo 2.** Cada membro do professor projeta seu próprio projeto de Aprendizagem-Serviço, que depois é avaliado com o objetivo de melhorá-lo. Após o curso presencial, os participantes deverão apresentar um projeto de Aprendizagem-Serviço adaptado à(s) matéria(s) que ministram. Se quisermos convencer o professor de que o Serviço de Aprendizagem é uma metodologia válida, acreditamos que o melhor é vincular sua formação ao projeto de um projeto de uma atribuição concreta no que seria viável sua implantação. Assim como no caso dos projetos de Aprendizagem-Serviço com estudantes, não devemos nos concentrar apenas no aprendizado de conteúdo, mas também em treinar sua preparação e mobilizá-los em um contexto específico, tendo em conta a estrutura da matéria que transmite e a motivação. gradientes de seus estudantes.

A conclusão dos primeiros núcleos, em sua formação original, que inclui uma formação teórica e prática, deve implicar algum tipo de reconhecimento institucional, vinculado à dinâmica formativa. Na prática, a USC instituiu o *Certificado de Formação do Professor* . Em qualquer caso, é recomendável que, como parte da formação, as universidades disponham de um Guia Prático de Aprendizagem-Serviço para o Professor, que proporcionem noções básicas sobre a metodologia, garantindo que eles forneçam uma orientação clara a respeito da os passos a seguir no design de projetos.

- **Núcleo 3.** Tutoria e supervisão da execução de cada projeto e sua avaliação (avaliação inicial, assim como avaliação de sua execução, impacto e resultados). Desta forma, o professor reconhece ter mais segurança e confiança na hora de implementar as novas iniciativas de Aprendizagem-Serviço. É possível que nem todos os docentes que participam nos dois primeiros núcleos possam se comprometer com este terceiro, dado que em ocasiões as condições em que se encontram não o permitem (por exemplo, por mudanças na matéria que ministram em cada curso acadêmico).

A USC também reconheceu o professor que implementa projetos de Aprendizagem-Serviço. Para isso, foi criada uma convocatória específica de projetos, estimulando o início de



experiências através de sua supervisão e reconhecimento, por meio da *Certificação de Projetos de Inovação*. Além disso, o Vice-Reitorado de Estudantes, Cultura e Responsabilidade Social desta Universidade, através da SEPIU, recebeu com entusiasmo o mencionado Prêmio à Responsabilidade Social e à Inovação Educativa: Aprendizagem-serviço no processo docente.

Corpo de estudantes

É muito importante que os estudantes conheçam a metodologia com quem estão trabalhando. Neste caso, é necessário examinar o componente curricular, que diferencia o voluntariado ou as atividades de serviço, em comparação com a formação sobre o terreno. Para lograr isso, a Universidade poderá trabalhar de diversas formas complementares:

- Difundir o programa aos estudantes, informando sobre as oportunidades educativas dos projetos de ApS. Por exemplo, a USC inclui o acrônimo em sua campanha de publicidade e comercialização dirigida aos estudantes.
- Informar aos estudantes que vão participar em projetos de AApS sobre os objetivos que perseguem, sobre o seu papel, sobre as relações sociais, ou sobre a vinculação entre aprendizagem e serviço. Por isso, é recomendado que o professor realize uma sessão presencial para informar os estudantes sobre este método de trabalho.

Nesse sentido, as universidades também deverão disponibilizar um Guia Básico de ApS para Estudantes. Formação específica em Aprendizagem-Serviço de ex-alunos, por meio de habilidades práticas.

O estudante deve ser motivado mais ainda por sua contribuição para a matéria propriamente dita, por sua implicação em projetos que implicam um serviço à comunidade. Por exemplo, na Universidade de Santiago de Compostela, o SEPIU é o serviço encarregado da gestão de duas formas distintas: por um lado, certificando a participação do ex-aluno neste tipo de projetos, a partir de um relatório do professor. membro da implementação do projeto, onde se indica o número de horas de trabalho na instituição; por outro lado, promovendo a continuação destas colaborações nas entidades sociais, através do reconhecimento com ECTS, que podem ser utilizadas para cumprir os requisitos específicos da titulação, no que diz respeito aos créditos optativos ou, se você tiver acumulado a totalidade destes créditos, incluindo-os no complemento da titulação.

Assim como no caso do professor, também poderá prever uma premiação para os estudantes. Esta opção iniciou a Universidade de Valência com o prêmio RAGALO.

Sócios e partes interessadas

O processo formativo deve incluir atividades de sensibilização e capacitação com as organizações cívicas do entorno para que também conheçam a metodologia, porque pelo contrário você pode confundir o projeto de Aprendizagem-Serviço com capacitação de campo ou trabalho voluntário, e assim não aprovar o benefício. possibilidades de aprendizagem e serviço. É necessário que você conheça os objetivos de aprendizagem que perseguem, assim



como como se conectar à aprendizagem, ao serviço e ao papel esperado das organizações dentro do processo.

Tendo presente este objetivo, a Universidade poderá realizar estudos de aprendizagem-serviço com organizações com as quais você existe em colaboração, centrando sua análise nas possibilidades desta metodologia, assim como tentar conhecer suas necessidades e decidir quais poderiam ser os melhores sócios. para cada projeto ou reflexão sobre as áreas em que o projeto poderia ser mais eficaz. É primordial que a Universidade elabore um Guia Básico de Aprendizagem-Serviço para as Organizações.

No entanto, o trabalho das organizações neste tipo de projetos também deve ser reconhecido pela instituição acadêmica, por exemplo, por meio de um Selo de Organização Colaboradora de Aprendizagem-Serviço. Nesse sentido, é necessário encontrar espaços para o intercâmbio de informações entre professores, estudantes e sócios. Por exemplo, poderíamos utilizar uma técnica de grupo de fórum público, como um alto ou uma conferência, no final do curso acadêmico e fazê-lo aberto a toda a comunidade, com o objetivo de ter um intercâmbio de experiências também como uma participação pública. reconhecimento do trabalho realizado. Isso poderia contribuir também para a criação de redes de colaboração, para uma melhoria dos projetos, para a assunção de novos retornos ou para conhecer a metodologia ApS.

As universidades também poderão criar outros materiais para divulgação e formação em Serviço de Aprendizagem, como vídeos ou um repositório de boas práticas.

Construa assoramiento e asesoramiento desde o primeiro momento.

A avaliação tem sido um elemento central do programa ApS desde o início. Os dados obtidos através dos processos de avaliação permitirão melhorar e fortalecer o programa e, como tal, garantir sua sobrevivência. Desta forma, a partir dos objetivos esperados dos estudantes, da comunidade e da universidade, devem ser marcados alguns indicadores sobre o sucesso do programa para proceder à sua avaliação.

Para promover a estabilidade dos projetos de ApS na universidade é fundamental que se estabeleça uma cultura de avaliação entre o professor, os estudantes e os sócios. É necessário submeter a necessidade de algumas nossas práticas a uma avaliação rigorosa que permita tomar decisões fundamentadas com vistas a melhorar a qualidade dos projetos.

Como vamos levar a cabo a avaliação?

Em primeiro lugar, antes de começar a implementar o projeto propriamente dito, devemos realizar uma avaliação inicial que envolva estudantes, professores responsáveis e sócios. Esta avaliação é fundamental para a análise do impacto real que envolve a metodologia em todos os agentes implicados. Para ele, vários instrumentos estão disponíveis:

- , Sociais e Autoeficacia **de Estudantes Universitários (CUCOCSA)**. Quatro escalas referem-se ao desenvolvimento cívico, à participação e ao compromisso na comunidade, ao desenvolvimento vocacional e profissional e ao desenvolvimento



pessoal, respectivamente. Todos esses são fatores mediadores do desempenho acadêmico.

- **Entrevista estruturada com o professor** . Devemos nos questionar sobre os objetivos que esperamos alcançar com os estudantes, com a Faculdade/Escola Universitária, com a universidade e a comunidade, os processos de aprendizagem que derivam das propostas, das atividades de serviço, como realizar o serviço e o aprendizado. integrados no projeto, que mecanismos são utilizados para avaliar tanto o projeto como os estudantes, ou sua projeção social.
- **Entrevista estruturada com organizações** . Devemos nos perguntar sobre os objetivos que esperamos alcançar com o serviço, os processos de aprendizagem que derivam das atividades propostas e quais são os mecanismos utilizados para avaliar o serviço.

Em segundo lugar, um programa consistente de Aprendizagem-Serviço deve realizar uma supervisão adequada dos alunos que participam dos projetos, e por sua vez, os professores envolvidos devem monitorar o desenvolvimento do serviço e o grau de satisfação tanto dos alunos quanto do comunidade . .

Para lograr este objetivo, cada projeto deve ser tutelado em nível institucional e estar sujeito a uma avaliação da implementação ou do processo. Neste nível, recomendamos o uso do seguinte:

- **Portfólio de estudantes.** Pretende ser um processo contínuo para os estudantes e recomenda-se elaborá-lo imediatamente após cada sessão de trabalho, para evitar a perda de informações valiosas. As informações incluídas são variadas: o conjunto de cartilha está centrado na descrição da organização de planejamento e do projeto a ser realizado. O segundo conjunto será formado pelo diário de sessão, isto é, uma síntese de cada jornada de trabalho dentro do projeto (seja na aula ou na organização) explicando o serviço realizado e como se está conseguindo os objetivos. Um terceiro conjunto de informações da conta dos principais temas aprendidos e principais competências desenvolvidas a respeito da matéria transmitida, o título acadêmico que se cursa ou para a vida real. Por último, se planeja a avaliação e as conclusões, fazendo uma crítica construtiva sobre a própria experiência de Aprendizagem-Serviço, sugerindo melhorias, se proceder, ou explicando os fatores que afetam o bom funcionamento do projeto.
- **Reuniões com o professor.** As perguntas analisadas têm a ver com a implementação do serviço, o relacionamento com as pessoas ou os momentos de reflexão com os estudantes. Se você encontrar problemas ou dificuldades, deverá buscar soluções conjuntas.

Em terceiro lugar, devemos proceder à avaliação dos resultados ou do produto, para o que podemos seguir, se tivermos as condições, um projeto quase experimental de dois grupos não equivalentes com pré-teste e pós-teste , e a participação no projeto como variável independente. É a avaliação mais complexa, porque implica a utilização de diferentes



ferramentas direcionadas a todas as partes envolvidas. Entre eles, podemos destacar os seguintes:

- Competências Cívicas, Sociais e Autoeficacias de Estudantes Universitários (**CUCOCSA**).
- **Pesquisa semântica diferencial para estudantes.** Para medir a satisfação dos estudantes com o projeto ApS em geral, com suas próprias atividades em relação à matéria acadêmica e com o serviço que realiza, com o aprendizado, com a participação do professor, do sócio e do próprio estudante.
- **Entrevista grupal com os estudantes** participantes em cada projeto ApS
 - Você pode incluir dois conjuntos de perguntas: um destinado à reflexão sobre a experiência e o impacto do mesmo , especialmente em questões do processo de aprendizagem, e outro com perguntas focadas no processo.
- **Entrevista estruturada final** com os professores responsáveis. De forma semelhante à feita com os estudantes, as perguntas incluídas favorecerão a reflexão sobre a experiência e seu impacto, por um lado, e, por outro, sobre o processo. Esta entrevista será realizada através da avaliação dos conteúdos específicos da matéria acadêmica por meio da avaliação prevista pelo professor em seu plano de estudos.
- **Rúbrica de autoavaliação do professor** . Este é um instrumento que adaptamos de Campo (2015) e que inclui 10 dimensões: enfoque de aprendizagem, nível de participação, competências mais desenvolvidas, acompanhamento acadêmico na organização, transdisciplinaridade, impacto e projeção social, trabalho em rede, âmbito profissional, institucionalização acadêmico. e avaliação.
- **Entrevista estruturada com os sócios comunitários.** O objetivo desta entrevista não é outro que conhecer a opinião dos sócios sobre esta metodologia: implicação dos estudantes no serviço, impacto do seu trabalho na organização, processos de aprendizagem cognitivos e não cognitivos, aspectos positivos e negativos do projeto. e o grau de satisfação com o projeto ApS .

Finalmente, projetamos uma avaliação de acompanhamento ou impacto, baseada em indicadores como, entre outros, a continuidade do projeto no próximo curso acadêmico, a demanda de formação do professor e do ex-aluno, os interesses dos sócios, ou a valorização institucional do professor involucrado.

É importante que os resultados obtidos dos dados obtidos sejam feitos pelos públicos em um relatório anual, tentando dar conta dos projetos realizados, das fortalezas, dos logros ou dos aspectos mais débeis. Tive que tomar medidas para que esta informação fosse difundida entre todas as partes implicadas. Também seria recomendável que as informações mais relevantes fossem incluídas em outros tipos de relatórios e documentos institucionais.

Ao final e ao cabo, o estabelecimento de um programa institucional de Aprendizagem-Serviço implica algo mais que um plano isolado, com o esforço correspondente e o apoio inicial. Talvez a parte mais difícil consiste em sentar-se em bases suficientemente sólidas para garantir sua continuidade e o sucesso ao longo do espaço do projeto.



4. Sustentação do programa

Todo o esforço vulcânico na elaboração de uma estrutura institucional de serviço de aprendizagem e um sistema de acreditação do mesmo poderia se converter em uma experiência única se você não tivesse conhecimento também da durabilidade. Para garantir isso é necessário ter presente a necessidade de formação, o reconhecimento e a visibilidade e difusão do programa.

No que diz respeito à formação, devemos considerar que esta é a principal entrada de ideias para o Serviço de Aprendizagem, assim como a primeira promoção da qualidade dos projetos. Portanto, esta formação deve ser periódica e estabelecida no tempo, inserida nos programas regulares de formação dos cursos do professor. Desta forma, lograríamos que os docentes se estendessem para onde dirigir e como iniciar sua formação, assim como ter certeza de que saberiam com o apoio à experiência da Faculdade quando quiserem iniciar um Serviço de Aprendizagem.

À medida que os projetos se prolongam no tempo, os diferentes participantes podem agotar e abandonar as iniciativas se se sentirem abandonados ou não recompensados. Por isso, o reconhecimento da participação de todos os tipos de agentes é primordial. Este reconhecimento deve ser simbólico, através da manifestação explícita das instituições universitárias sobre a importância do ApS e de todos os seus esportes, mas ao mesmo tempo deve ser na forma de facilitar a promoção de professores e estudantes, e dar aos sócios o reconhecimento oficial de sua participação ganhou consideração antes da administração.

Por último, há que visibilizar perfeitamente a importância do Serviço de Aprendizagem para a Universidade. Por um lado, isso garante que se perceba o reconhecimento e que os docentes tenham a oportunidade de se formar. Mas, o mais importante é que a mensagem à sociedade em geral de que a universidade está aberta à colaboração, para que multiplique as possibilidades para o surgimento do Serviço de Aprendizagem. Para isso, um plano de difusão, que inclui publicidade, mas também sessões informativas e reuniões de universidades e sócios em torno do tema ApS (compartilhar experiências de altura de design mútuo) pode ter um grande potencial.

Para maiores informações :

Guias



HERRAMIENTAS E GUIA PARA OS AGENTES DE ApS

Neste apartamento, fornecemos materiais que ajudam a garantir a qualidade de nossas práticas e conformam o sistema de acreditação: um tipo de ferramentas para promover a participação e a informação e outros para ajudar a avaliar a eficácia e o rigor do ApS .

Em primeiro lugar, fornecemos **três guias** , um de cada um dirigido a cada tipo de agente em ApS : **professores, estudantes e sócios** . Esses guias independentes devem cumprir a missão de ajudar os participantes a compreender os conceitos básicos de ApS e também transmitir ideias práticas, para garantir os conhecimentos básicos de todos os agentes de ApS e fomentar a participação. Esses materiais podem ser perfeitamente usados na formação ou como parte do plano de difusão.

Em segundo lugar, compartilhamos **instrumentos para documentação e avaliação de ApS** , que pode servir para três objetivos: a documentação de práticas de ApS , a avaliação dos projetos para obter (ou não) acreditação, e o acompanhamento de ApS em grande escala, que Ambos podem servir para a avaliação do desenvolvimento de ApS na escala ampla da instituição universitária e da investigação sobre a matéria.

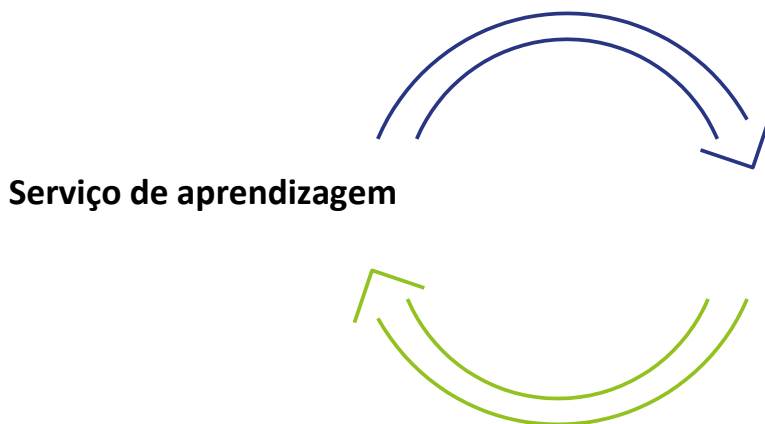


1. GUIAS PARA AGENTES DE ApS

Guia de Aprendizaje-Serviço para o professor

That _ Você ESTÁ GANHANDO SERVIÇO S -EU ?

A aprendizagem-serviço é uma proposta educativa que combina processos de serviço comunitário e aprendizagem em um único projeto bem articulado, em que os participantes aprendem trabalhando sobre as necessidades reais do ambiente para melhorar (Puig, Batlle, Bosch, & Palos, 2007). É dito, aprenda a realizar um serviço à comunidade.



That _ É NÃO é um GANHOS por SERVIÇO ?

Uma das formas mais simples de abordar o Serviço de Aprendizagem é reconhecer outras iniciativas de educação experiencial com aquelas que em ocasiões se confundem:

- ApS não é voluntário. O Serviço de Aprendizagem se diferencia do voluntariado por seu caráter e orientação estritamente acadêmica, sendo a estreita relação de serviço com o programa de estudos um dos principais aspectos que ele define. É dito que, mesmo que o voluntariado seja centrado no serviço e sua qualidade, mesmo sem esquecer os aprendizados que dele se podem derivar, não existe uma avaliação formalizada da aprendizagem acadêmica.
- ApS não é prático. Os programas de Practicum envolvem os estudantes em experiências práticas que perseguem melhorias no aprendizado e na compreensão de um estúdio ou área profissional específica. Os estudantes práticos adquirem conhecimentos e habilidades que lhes permitem melhorar seu aprendizado acadêmico e seu desenvolvimento profissional. Assim, e algumas atividades práticas podem retribuir um serviço à comunidade, diferenciando-se do ApS em que se concentra em melhorar o aprendizado acadêmico dos estudantes.



Por tanto, nos encontramos agora com as realidades que se orientam, bem para o serviço dos estudantes (voluntariado), bem para a sua aprendizagem (practicum), que, por tanto, não se pode confundir com a Aprendizagem-Serviço. Em outras palavras, a estruturação de projetos encaminados para fortalecer o vínculo entre o serviço acadêmico e a aprendizagem é questionar o elemento essencial se queremos falar de APS, estabelecendo uma relação recíproca entre ambos os componentes: a aprendizagem acadêmica incidirá na prestação de um serviço de qualidade. para a comunidade, e pelo contrário, o serviço permitirá fortalecer e dotar de mais tempo e significar a aprendizagem dos estudantes. O objetivo não é resumir o serviço de aprendizagem, como uma peça paralela, mas também um processo de integração, já que as atividades de serviço têm que ser compatíveis e integradas nos objetivos acadêmicos da matéria do currículo.

That _ FILHO AS obrigações _ DE A PROFESSOR PT UM PROJETO ApS ? _

O professor que trabalha com esta metodologia deve ter claro seus deveres (Puig et al., 2007, p.147).

- É um agente motivador durante todo o processo.
- Facilitar o desenvolvimento do projeto e o logro dos objetivos relacionados com os conteúdos curriculares e com o serviço planejado.
- Fortaleça o uso e a diversificação de estilos de aprendizagem. Estimula uma atmosfera de cooperação, diálogo, respeito e confiança mútua.
- Deixe o processo de trabalho e aprenda integralmente nas mãos dos estudantes, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento de competências pessoais.



- Reconheça e realce a importância da perspectiva ética da aprendizagem e do desenvolvimento integral do indivíduo.
- Reflita sobre a reflexão durante e no final do processo.

Un PASO a PASO Servicio _ - Ganâncias __ PROJETO

As fases que devemos seguir para o desenvolvimento de um projeto deste tipo serão reconhecidas na tabela seguinte.

INICIAÇÃO	1. Estabilizador a a partir de ponto (novo projeto, reformular, adaptar, melhorar etc.). Definitivamente objetivos sim objetivo.
	2. Detector necessidades.
	3. Buscar pára apoyo (comunidade sócios, outro profesores , serviços etc.).
	4. Cronograma sim organizar el serviço a Ser realizado.
	5. Antecipar el aprendendo conteúdo isso nosotros queridoestudiantes a desarrollar.
	6. Promover estudantes' intervenção sim mobilização.
DESARROLO	7. Design sim implementação de el ApS projeto.
	8. Estabilizador fazer um acompanhamento sessões sim explícito conexão vigarista el conteúdo aprendió.
	9. Aplicar proceso fazer um acompanhamento herramientas (portfólio, rubricas,etc.).
CLÁUSULA	10. Refletir pt el experiência .
	11. Comemorador el resultados Divulgação.
	12. Melhorar el projeto.

Inicição fase

Pt el inicição fase, el professor Deberia começar a descrever elprojeto vigarista tres básico a partir de pontos:

1. El análisis de el grupo de estudiantes involucrado.
2. El detección de necesidades sim possível serviços.
3. Enlaçar vigarista un educativo projeto.

Pt ordenar a analizar el grupo, sim el atribuições isso fazer ele arriba,Podemos considerar 4 elementos incluídos no Guia *Com começar*



uma experiência d'aprenentatgeservei (Como iniciar uma experiência de aprendizagem-serviço experiência) ³:

- Interesses sim motivações isso el Crianças sim chicas de el grupo tenro.
- Acadêmico nível sim anterior experiência pt social participa-ção projetos.
- Grupo dinâmica, liderazgo, papéis, sim maneiras a gerenciar os conflitos.
- Moral clima de el grupo, atitudes sim consensual valores .

Uma vez nosotros tenro definido el alcance, el professor Debe levar pta trabalho isso é não fácil. Él é a pergunta de mirando pára el explícito amarrar deo serviço com os conteúdos do plano de estúdios. Do contrário, nós haríamos não estar atuando de acordo com as premissas desta metodologia, e nosotros haria permanecer pt a nível de serviço a el comunidade . Isso é porque, Você deve realizar um planejamento rigoroso do projeto, tentando incluir el próximo aspectos :

- Educativo objetivos . Aquellos isso filho esperado a Ser logrados em termos de aprendizagem, serviço, nível individual e grupo nível. Estos objetivos poder Ser canalizado mais tudo deel acadêmico sujeito, conectando vigarista el conteúdo de a titulação, ou com aquelas competências que consideramos transversal.
- Formas de fazer networking . Resumir as relações e possíveis coordenação com outra organização com o que se pretende a trabalhar em el projeto.
- Requisitos de a formal/administrativo naturalidade. Llevar em cuenta autorizações, permissões pertinentes, notificações na administração e gestão educativa do estabelecimento , e até seguros de responsabilidade civil. Neste sentido, el universidade pode tenro acesso a serviços (capacitação, participação, trabalhar como voluntário etc.) isso haria fazer estes procedimentos mais fácil.
- Aspectos organizacionais. Devemos definir o trabalho que a desenvolver e as etapas a seguir no processo, assim como a forma em que será realizado o acompanhamento. Um Há que registrar que esse tipo de experiência também é seu enormemente enriquecedores para quien los coordina. Rol y deberes do Professor/Guia. devemos definir el trabalhar isso voluntário Ser desarrollado sim el etapas a seguir no processo, assim como a forma em que será realizado o acompanhamento será realizado. Hay que recordar que este tipo de As experiências também são enormemente enriquecedoras para a pessoa. seguro médico obrigatório a coordenação.
- Definição das diferentes etapas do trabalho. Esta tarefa tiene que ser realizar tendo em conta a flexibilidade possível que este tipo de iniciativa requerida. Estabelecer objetivos pequenos e de curto espaço éum cardápio útil.

Em segundo lugar, devemos apresentar o planejamento ao grupo e obter um consenso entre todos os participantes. A chave do sucesso nesses projetos reside na motivação, e é aqui que realmente há que buscá-la e potencializá-la, recorrendo a diferentes recursos: de interesses reais; aproveitar ao máximo as experiências anteriores; buscar a intervenção de pessoas ativas na instituição; motivar diretamente os líderes do grupo; compartilhar o projeto com outros grupos; aprovar temas de



especial interesse para a sociedade em geral ou para o grupo; ou use seus códigos e idiomas, para que você possa usar recursos como a música ou o cinema, e você suelen suscitará respostas emocionais.

Uma vez superada esta fase, definiremos o projeto e analisaremos exaustivamente o entorno. Para ele podemos responder às seguintes perguntas: Qué, Quién (ou para quién), Cómo (organização, recursos, tempo, custos, etc.), Cuándo (timing), Dónde (campo específico) e Por qué. Se respondermos a estas perguntas, definiremos nossos objetivos e a forma de alcanzarlos.

Também devemos nomear o projeto, utilizando um elemento identificativo e de referência para os membros do grupo.

Antes de realizar o serviço, poderíamos realizar uma incursão, um modo de incursão piloto (visita, ou excursão) na realidade em que trabalhamos, de modo que poderíamos estabelecer um contato inicial com a organização ou o entorno, para saber onde e quando . se desenvolverá o serviço. Temos que fazê-lo com cuidado, pois, por muito que planejamos o serviço, nem todos os projetos suelen funcionar bem desde o início. Portanto, antes de começar a executar o serviço, você deve realizar um trabalho presencial para que os estudantes obtenham os conhecimentos necessários para realizar um serviço de qualidade.

Fase de desenvolvimento

Após este período de planejamento, estaremos algo mais preparados para sair do terreno e começar a segunda fase do processo, a fase de desenvolvimento, na qual devemos abordar diversas recomendações.

O primeiro se refere a uma jornada de contato inicial com a instituição ou centro de acolhimento, para ver in situ como é o local onde será realizado o serviço, no caso de não termos visitado você, e também para criar vínculos mais estreitos com pessoas que supervisionarão nossa prática. Este dia deve ser enriquecedor e estimulante para todas as partes, pois pode influenciar muito os padrões de relacionamento que se estabelecerão.

Há que dar-lhe seguimento ao processo, porque há que manter um ponto médio entre a autonomia dos estudantes e a mediação do professor. O professor deve oferecer apoio e aconselhamento a quem se encontra mais desanimado, ou tomar iniciativas judiciais para o processo, como problemas de desequilíbrio que podem produzir no desempenho das tarefas. Em casos extremos, você poderá cancelar ou reorientar a iniciativa de Aprendizagem-Serviço se forem detectadas irregularidades, como a exploração de jovens por parte da instituição de adesão.

É muito importante reconhecer e registrar tudo o que está sucedendo desde o primeiro momento, para evitar que a iniciativa seja esquecida, e se deve criar conhecimento a partir das práticas realizadas. Isso pode ser realizado em diferentes suportes e formatos, desde o diário, que é um dos mais tradicionais, até fotos, desenhos, vídeos, áudios, esquemas etc., que se acumularão em um conteúdo comum, que poderá ter formato físico . , o digital (blog, site, redes sociais, etc.). Dessa forma, poderemos financiá-lo por meio de recursos próprios da instituição, como jornais da universidade, páginas da web, etc. Assim, nosso projeto se consolidará e adquirirá prestígio dentro da instituição, no resto da universidade e no marco comunitário. qual será de grande ajuda para futuras ocasiões.

Nota IMPORTANTE

Ao longo do processo devemos refletir profundamente sobre o que estamos fazendo, buscando um vínculo explícito com o plano de estudo. Nesse sentido, chame especial atenção a figura do professor como mediador entre o plano de estudo e serviço. Insistimos mais uma vez para evitar que esses projetos sejam convertidos em atividades simples que não vão mais além da ajuda social, já que não falaríamos de ApS, mas de forma voluntária.

Fase de cierre

Nesta fase, devemos jogar um papel muito mais maduro, pois é quando conseguimos equilibrar tudo o que fazemos, desde a simples concepção de uma ideia, até o final do serviço. É o momento de realizar uma avaliação que reflete o impacto do serviço em relação aos conceitos de aprendizagem adquiridos pelos estudantes. Para isso, devemos ter em conta os documentos registrados produzidos durante o processo. Trata-se de observar os avanços de forma direta e rápida, para que o professor tenha que dedicar certo tempo para valorizar e fazer o equilíbrio da experiência. Você pode realizar uma avaliação multifocal, examinando todos os elementos que compõem o componente:

- a. O grupo e o indivíduo. Tendemos a ter em conta fatores como:
 - Evolução dos interesses e motivações dos participantes.
 - Nível de aquisição acadêmica, intelectual e até experiencial.
 - Evolução da dinâmica própria do grupo, em termos de gestão de conflitos, liderança, funções, experiências, etc.
 - Evolução do clima moral do grupo, atitudes e valores comunitários.
- b. Networking com organizações. Temos que valorizar a idoneidade, até que ponto nos tenhamos coordenado bem, como se tivesse realizado o trabalho conjunto, etc.
- c. O projeto ApS em geral. Temos que preparar um pequeno relatório final incluindo aqueles aspectos que devem ser melhorados ou mudados, e aqueles que funcionaram bem. Nesse sentido, você terá que registrar todo o processo seguido desde o início, o que foi logrado, modificado, excluído e analisar a parte de tudo ele.
- d. El professor. Por último, sempre se deve exercer a autocrítica, valorizando nosso trabalho durante todo o processo. Não devemos cerrarnos à crítica externa, sempre que seja construtiva, encaminhada para lograr a otimização. Também podemos disponibilizar algumas notas breves para a avaliação deste trabalho, incluindo:
 - Se tuviéramos os conhecimentos necessários.
 - Se você tiver as habilidades didáticas necessárias.
 - Se pudermos resolver os conflitos que foram surgidos. Se sabíamos criar uma boa dinâmica de grupo. Se nos hubiésemos, criamos boas redes de relacionamento e comunicação com o meio ambiente.
 - Estamos seguros do significado de experiência pessoal e profissional.



FINALMENTE, QUE DIFERENÇA UM PROJETO DE CALIDADE ApS DEL RESTO?

A qualidade é uma das dimensões que sempre está presente quando nos referimos à educação, e o Serviço de Aprendizagem não é permitido a ela. A implementação de projetos de ApS na universidade responde a uma intenção clara: a otimização do aprendizado dos estudantes. Se nós prestamos um serviço à comunidade que contribui para a satisfação das necessidades sociais reais, ainda melhor, mas devemos ter em conta que são verdadeiramente importantes os resultados dos estudantes. No entanto, como qualquer prática educativa, o impacto que deriva dos projetos da AApS no âmbito universitário estará condicionado por uma série de fatores e variáveis mediadoras que determinarão sua eficácia.

- Tratando de demonstrar quais considerações devem ser feitas antes de implementar um projeto de ApS , e com o objetivo de registrar os resultados de aprendizagem desejados, Howard (2001) se referiu aos seguintes princípios de boas práticas:
- O crédito acadêmico não é por serviço ou qualidade, mas sim por demonstrar a aprendizagem acadêmica e cívica dos estudantes.
- Não se deve colocar em perigo o rigor acadêmico e deve-se rechazar o conceito de Aprendizaje-Serviço como recurso de aprendizagem "suave". Além disso, enquanto as iniciativas tradicionais dos estudantes só têm que cumprir objetivos de aprendizagem acadêmica, no ApS você tem que cumprir objetivos tanto acadêmicos quanto de serviço comunitário.
- Estabeleça objetivos de aprendizagem. A combinação de aprendizagem e serviço à comunidade se converte em uma metodologia que multiplica as possibilidades de aprendizagem, para que você deva planejar corretamente.
- Na hora de escolher os lugares onde você irá realizar o serviço, você deve adotar critérios que permitam a conexão com os conteúdos da atribuição e a relevância dos aprendizes que os alunos obtêm.
- Se deve antecipar estratégias academicamente testadas para avaliar a aprendizagem na comunidade.
- Os estudantes devem estar preparados para aprender na comunidade, através de estratégias como a observação e a reflexão. É um aspecto determinante, já que muitos estudantes mencionam falências na hora de extrair e criam significados a partir de suas próprias experiências.
- Você deve minimizar as diferenças entre os papéis dos estudantes na comunidade e na sala de aula. As aulas e a comunidade são configuradas como ambientes de aprendizagem altamente diferenciados. O papel assumido em ambos os ambientes deveria ser semelhante, tentando abordar os contextos de aula (mais passivo) e de comunidade (mais ativo).
- Se deve retribuir o cargo de professor, como consequência de um cargo mais ativo dos estudantes. Ya não se trata exclusivamente de transferência de informações, mas sim de atuar como guia na aprendizagem dos estudantes.



- Você deve preparar as variações nos resultados de aprendizagem dos estudantes, assim como a possível perda de controle a respeito. O Serviço de Aprendizagem implica resultados acadêmicos heterogêneos entre os estudantes, mesmo quando estão expostos às mesmas situações, tanto na comunidade como na aula.
- Você deve reforçar a orientação para a responsabilidade social. Não deve ser concebido como um meio para melhorar exclusivamente o aprendizado acadêmico dos estudantes, pois sua orientação para o aprendizado tanto cívico como acadêmico é a marca de identidade desta metodologia.

Para informações do prefeito

Howard, J. (2001). Caderno de trabalho de design de cursos de Aprendizaje-Servicio. Ann Arbor, MI: Prensa OCApS .

Puig, JM, Batlle, R., Bosch, C. e Palos, J. (2007). *Serviço de aprendizagem. Educar para a cidade*. Barcelona: Octaedro.

Santos Rego, MA, Sotelino , A., & Lorenzo, M. (2015) . *Aprendizagem-serviço e missão cívica da universidade. Uma proposta de desenvolvimento* . Barcelona: Octaedro.

Santos Rego, MA, Lorenzo Moledo & Mella Núñez, I. (2021). *O serviço de aprendizagem e a educação universitária: fazer pessoas competentes* . Edições Octaedro .



Serviço de aprendizagem Guia pára estudantes

O QUE É O SERVIÇO DE APRENDIZAJE?

A aprendizagem-serviço é uma proposta educativa que combina processos de serviço comunitário e aprendizagem em um único projeto bem articulado, em que os participantes aprendem trabalhando sobre as necessidades reais do ambiente para melhorar (Puig, Batlle, Bosch, & Palos, 2007). É dito, aprenda a realizar um serviço à comunidade.



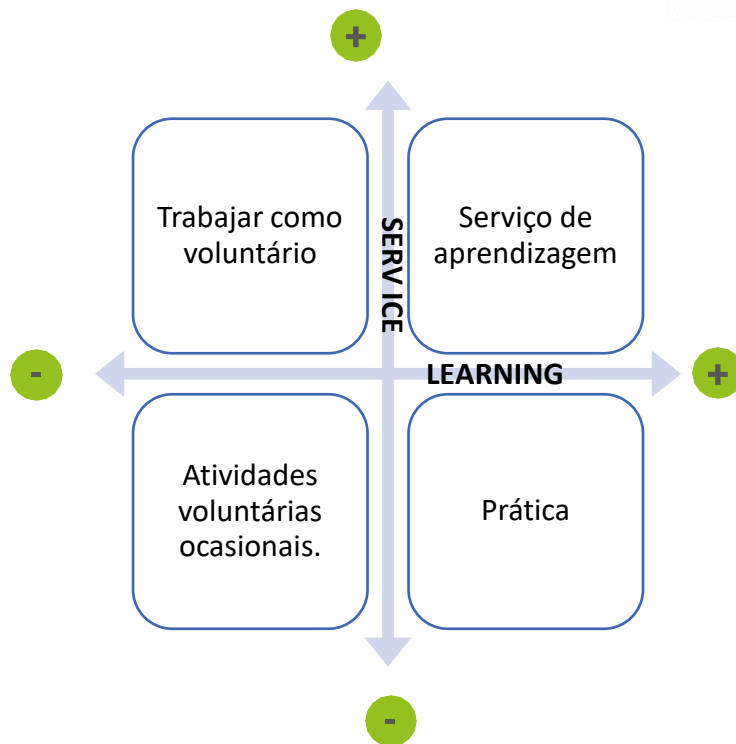
Serviço de aprendizagem



That _ É NÃO é um GANHO por SERVIÇO ?

Uma das formas mais simples de abordar o Serviço de Aprendizagem é reconhecer outras iniciativas de educação experiencial com aquelas que em ocasiões se confundem:

- ApS não é voluntário. O Serviço de Aprendizagem se diferencia do voluntariado por seu caráter e orientação estritamente acadêmica, sendo a estreita relação de serviço com o programa de estudos um dos principais aspectos que ele define. É dito que, mesmo que o voluntariado seja centrado no serviço e sua qualidade, mesmo sem esquecer os aprendizados que dele se podem derivar, não existe uma avaliação formalizada da aprendizagem acadêmica.
- ApS não é prático. Os programas de Practicum envolvem os estudantes em experiências práticas que perseguem melhorias no aprendizado e na compreensão de um estúdio ou área profissional específica. Os estudantes práticos adquirem conhecimentos e habilidades que lhes permitem melhorar seu aprendizado acadêmico e seu desenvolvimento profissional. Assim, e algumas atividades práticas podem retribuir um serviço à comunidade, diferenciando-se do ApS em que se concentra em melhorar o aprendizado acadêmico dos estudantes.



Por tanto, nos encontramos agora com as realidades que se orientam, bem para o serviço dos estudantes (voluntariado), bem para a sua aprendizagem (practicum), que, por tanto, não se pode confundir com a Aprendizagem-Serviço. Em outras palavras, a estruturação de projetos encaminados para fortalecer o vínculo entre o serviço acadêmico e a aprendizagem é questionar o elemento essencial se queremos falar de APS, estabelecendo uma relação recíproca entre ambos os componentes: a aprendizagem acadêmica incidirá na prestação de um serviço de qualidade. para a comunidade, e pelo contrário, o serviço permitirá fortalecer e dotar de mais tempo e significar a aprendizagem dos estudantes. O objetivo não é resumir o serviço de aprendizagem, como uma peça paralela, mas também um processo de integração, já que as atividades de serviço têm que ser compatíveis e integradas nos objetivos acadêmicos da matéria do currículo.

RAZONAS PARA PARTICIPAR EM UM PROJETO DE ApS A NIVEL UNIVERSITARIO

- Realizar um serviço a partir de uma perspectiva acadêmica contribui para ampliar a visão do campo profissional para aqueles que se formam os estudantes. Nesse sentido, esse tipo de experiência básica para estudantes em uma prática pré-profissional, promove uma visão crítica da carreira e fornece uma base para uma futura eleição como egressos.
- Se prometer um maior compromisso com a comunidade-sociedade de referência. O contato direto dos estudantes com uma necessidade social pode servir como refúgio de uma identidade comunitária que em última instância resultará na promoção de uma maior participação cívica.
- Implementar os conhecimentos adquiridos em uma carreira, ou em uma matéria específica, contribuirá para melhorar o autoconceito dos estudantes, devido à possibilidade de comprovar se seus conhecimentos têm aplicabilidade e são úteis. Além



disso, mobilizar habilidades e capacidades em situações reais supõe um grande refúgio de autoestima e autoeficácia para os estudantes.

- O reconhecimento como experiência de educação não formal, já que são muitas as formas que foram estabelecidas nos últimos anos para identificar as competências adquiridas desta maneira. Você reconhece a importância desta formação não apenas no nível pessoal, mas também no nível profissional. Assim, no marco de um mesmo projeto se desenvolvem competências profissionais, sociais e cívicas.
- Ampliação das redes pessoais e profissionais dos estudantes, que contribuem para a melhoria da sua empregabilidade.

COMO VOCÊ PARTICIPAR DE UM PROJETO DE ApS ?

- O ex-aluno é o responsável pelo processo, e sua participação e implicação desde o início é um fator chave para a conquista dos objetivos. Isso requer um maior desenvolvimento de conhecimentos e competências, destacando a implementação da capacidade de analisar e sintetizar informações completas.
- Para facilitar o vínculo entre aprendizagem e serviço, devemos estabelecer diferentes espaços temporais nos quais os estudantes têm a oportunidade de expressar suas opiniões, refletir, fazer sugestões e até mesmo realizar uma metaavaliação do processo seguido. É assim que poderíamos contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítica vinculada ao exercício profissional.
- Os projetos de Aprendizagem-Serviço permitem colocar em prática decisões profissionais e éticas. Isso implica reflexão e argumentação, análise de valores, normas e hábitos das diferentes comunidades. Se forem assinados compromissos pessoais específicos, isso permitirá a obtenção de aprendizados acadêmicos, bem como aprendizados transversais.
- O Serviço de Aprendizagem não se limita a possibilitar uma experiência real na medida em que melhora a qualidade do aprendizado, já que o processo de aprendizagem coloca o aluno em condições de devolver um serviço de qualidade à comunidade. Isso estabelece uma relação recíproca entre o estudante e a comunidade, onde a comunidade permite melhorias na aprendizagem acadêmica e social dos estudantes, e eles, por sua vez, oferecem um serviço de qualidade buscando resolver necessidades e problemas sociais reais.

ASÍ, PARTICIPAR EM UM PROJETO DE APS PERMITE...

- Esteja ciente da realidade profissional que está vinculada à titulação.
- Comprometa-se com a comunidade-sociedade através da prestação de um serviço.
- Poner na prática os conhecimentos de uma carreira ou matéria em contextos reais.



- Melhorar o autoconceito e a autoestima comprovando a utilidade social dos conhecimentos adquiridos na universidade.
- Obtenha o reconhecimento como experiência de educação não formal. Desenvolver competências profissionais, sociais e cívicas.
- Criando novos vínculos pessoais e profissionais e ampliando a rede de contatos.

Para informações do prefeito

Howard, J. (2001). Caderno de trabalho de design de cursos de Aprendizaje-Servicio. Ann Arbor, MI: Prensa OCApS .

Puig, JM, Batlle, R., Bosch, C. e Palos, J. (2007). *Serviço de aprendizagem. Educar para a cidade*. Barcelona: Octaedro.

Santos Rego, MA, Sotelino , A., & Lorenzo, M. (2015) . *Aprendizagem-serviço e missão cívica da universidade. Uma proposta de desenvolvimento* . Barcelona: Octaedro.

Santos Rego, MA, Lorenzo Moledo & Mella Núñez, I. (2021). *O serviço de aprendizagem e a educação universitária: fazer pessoas competentes* . Edições Octaedro .



Serviço de aprendizagem Guia pára organizações

O QUE É O SERVIÇO DE APRENDIZAJE?

A aprendizagem-serviço é uma proposta educativa que combina processos de serviço comunitário e aprendizagem em um único projeto bem articulado, em que os participantes aprendem trabalhando sobre as necessidades reais do ambiente para melhorar (Puig, Batlle, Bosch, & Palos, 2007). É dito, aprenda a realizar um serviço à comunidade.



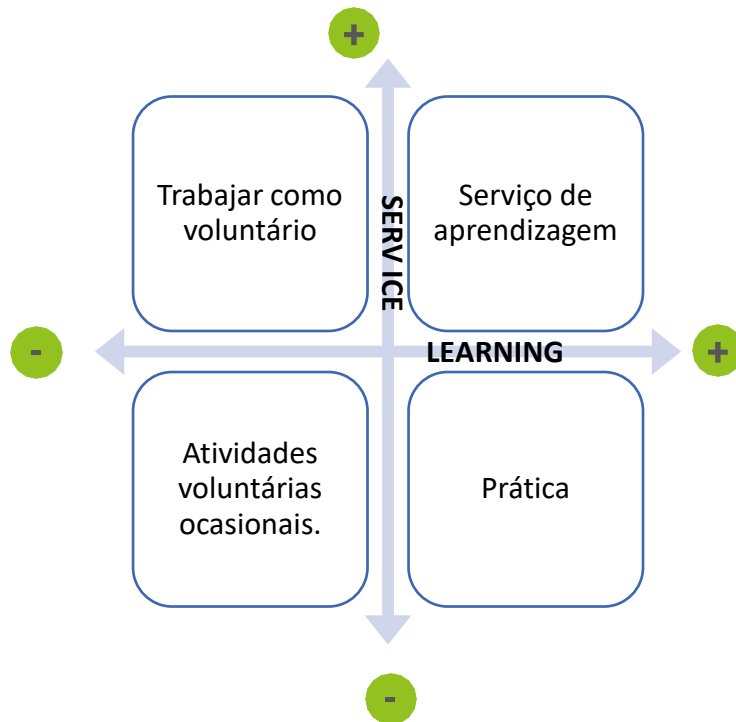
Serviço de aprendizagem



That _ É NÃO é um GANHO por SERVIÇO ?

Uma das formas mais simples de abordar o Serviço de Aprendizagem é reconhecer outras iniciativas de educação experiencial com aquelas que em ocasiões se confundem:

- ApS não é voluntário. O Serviço de Aprendizagem se diferencia do voluntariado por seu caráter e orientação estritamente acadêmica, sendo a estreita relação de serviço com o programa de estudos um dos principais aspectos que ele define. É dito que, mesmo que o voluntariado seja centrado no serviço e sua qualidade, mesmo sem esquecer os aprendizados que dele se podem derivar, não existe uma avaliação formalizada da aprendizagem acadêmica.
- ApS não é prático. Os programas de Practicum envolvem os estudantes em experiências práticas que perseguem melhorias no aprendizado e na compreensão de um estúdio ou área profissional específica. Os estudantes práticos adquirem conhecimentos e habilidades que lhes permitem melhorar seu aprendizado acadêmico e seu desenvolvimento profissional. Assim, e algumas atividades práticas podem retribuir um serviço à comunidade, diferenciando-se do ApS em que se concentra em melhorar o aprendizado acadêmico dos estudantes.



Por tanto, nos encontramos agora com as realidades que se orientam, bem para o serviço dos estudantes (voluntariado), bem para a sua aprendizagem (practicum), que, por tanto, não se pode confundir com a Aprendizagem-Serviço. Em outras palavras, a estruturação de projetos encaminados para fortalecer o vínculo entre o serviço acadêmico e a aprendizagem é questionar o elemento essencial se queremos falar de APS, estabelecendo uma relação recíproca entre ambos os componentes: a aprendizagem acadêmica incidirá na prestação de um serviço de qualidade. para a comunidade, e pelo contrário, o serviço permitirá fortalecer e dotar de mais tempo e significar a aprendizagem dos estudantes. O objetivo não é resumir o serviço de aprendizagem, como uma peça paralela, mas também um processo de integração, já que as atividades de serviço têm que ser compatíveis e integradas nos objetivos acadêmicos da matéria do currículo.

ÁREAS GENÉRICAS PARA PROJETOS DE APRENDIZAJE-SERVICIO

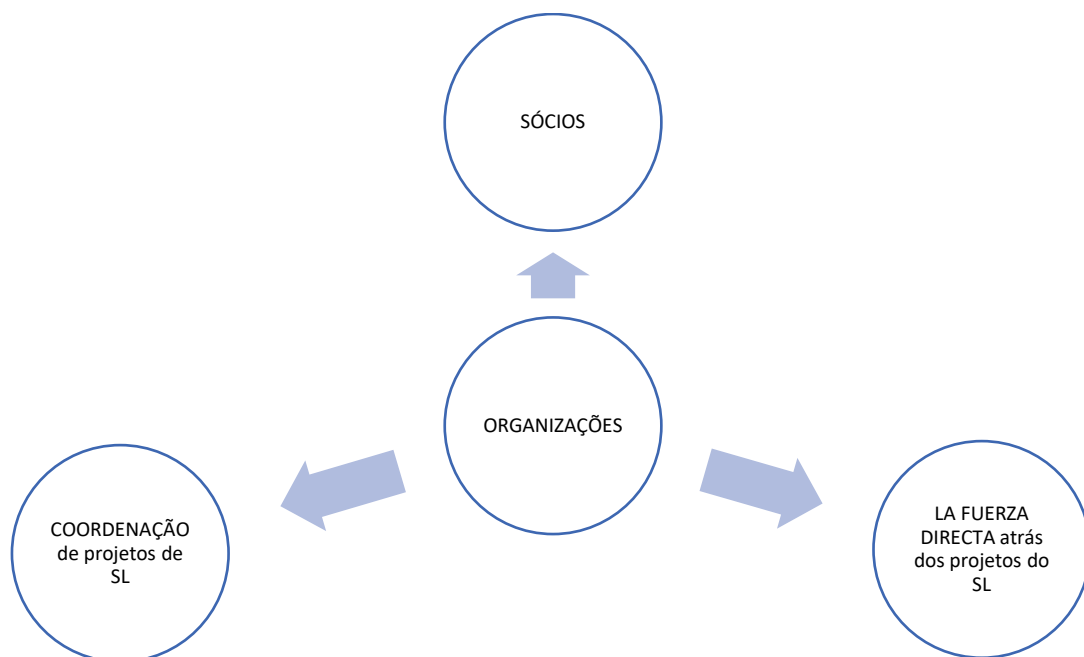
- Ajuda escolar: conhecimento do ambiente e tutorias, motivação para o estúdio, formação de adultos, etc.
- Apoio cercano a outras pessoas: assistência direta às pessoas que você pode precisar, como coletivos em risco de exclusão, imigrantes, pessoas com diversidade funcional, com problemas socioeconômicos, com doenças, pessoas que vivem sozinhas, pessoas maiores, etc.
- Intercâmbio intergeracional: reúne grupos de idades diferentes com o objetivo de facilitar o conhecimento mútuo e o intercâmbio de conhecimentos e habilidades.
- Meio ambiente: cuidado, conservação e educação ambiental; reciclagem de materiais, auditorias ambientais, limpeza e conservação do patrimônio natural e urbano; o horror



de energia; cuidado com a vida silvestre; prevenção de desastres naturais, sensibilização ambiental da população, etc.

- Participação cidadã: participação no bairro ou ambiente imediato, com o objetivo de promover o compromisso cívico e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, através dos meios de comunicação, atividades culturais, processos participativos, etc.
- Património cultural: conservação e restauração do património cultural, arquitectónico e devastado, e recuperação e difusão das tradições culturais (festas, gastronomia, artesanato local, costumes), história e memória local.
- Projetos de solidariedade e cooperação: sensibilização e defesa dos direitos humanos, solidariedade e causas humanitárias de amplo alcance internacional, cooperação para o desenvolvimento, a paz e o desarme, luta contra a xenofobia, etc.
- Promoção do cuidado da saúde: prevenção de doenças, acidentes ou condutas de risco, promoção de um estilo de vida saudável, etc.

QUE PAPEL TIENEN LAS ORGANIZACIONES EN LOS PROYECTOS DE ApS ?



1. Como sócios de ações solidárias, sua função é contribuir para o desenvolvimento de um serviço oferecido pela universidade.
2. Você pode propor um projeto de ApS para uma organização de educação regulamentada, onde poderá voltar a ser sócios neste processo de ensino-aprendizagem.



3. Estabelecer diretamente projetos de Aprendizagem-Serviço, cumprindo as condições para que aprendizagem e serviço sejam igualmente equilibrados,

e há um processo de acompanhamento, avaliação e retroalimentação com os participantes. Para que ele deva existir um projeto educativo onde sejam estabelecidos os objetivos, conteúdos e habilidades que os participantes desenvolverão com seu serviço, sem esquecer o processo de avaliação, que deverá abordar o cumprimento das multas do serviço, mas também do processo de aprendizagem.

Para informações do prefeito

Howard, J. (2001). Caderno de trabalho de design de cursos de Aprendizaje-Servicio. Ann Arbor, MI: Prensa OCApS .

Puig, JM, Batlle, R., Bosch, C. e Palos, J. (2007). *Serviço de aprendizagem. Educar para a cidade*. Barcelona: Octaedro.

Santos Rego, MA, Sotelino , A., & Lorenzo, M. (2015) . *Aprendizagem-serviço e missão cívica da universidade. Uma proposta de desenvolvimento* . Barcelona: Octaedro.

Santos Rego, MA, Lorenzo Moledo & Mella Núñez, I. (2021). *O serviço de aprendizagem e a educação universitária: fazer pessoas competentes* . Edições Octaedro .



2. INSTRUMENTOS DE DOCUMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO:

Registro hoja de ApSprojetos/experiências em universidade nível

A seguir apresentamos diferentes perguntas que você busca examinar a forma em que você está desenvolvendo projetos ou experiências de Aprendizagem-Serviço (APS) em nossa universidade.

Por isso, agradeceria que, além de responder às perguntas, acrescentasse, na medida do possível, documentos e outras evidências para analisar o desenvolvimento dos projetos/experiências de Aprendizagem-Serviço antes mencionados.

Identificação de el sujeito de el plano de estúdios

Nome de el sujeito:

Acadêmico grau:

Acadêmico ano pt qual ele é sentido:

1º - 2º - 3º - 4º para -

Tipo de sujeito:

Compulsory

Optional

Identificação de el Programa/Experiência

Nome de el Programa/Experiência (si aplicável):

Acadêmico cursos pt qual ele era transportado afuera:

Semanas/horas dedicado por el estudiantes a el Programa/Experiência:

Serviço tema (controlar PENDÊNCIA isso aplicar):

- Cívico educação
 Ecologicamente sustentável desarrollo



- Socialmente sustentável desarrollo
- Melhor de trabalhista condições , promoção de funcionário
- Justiça sim social equidade
- Social inclusão
- Melhor de social sim saúde cuidado serviços
- Ócio
- Outro (por favor especificar):
- Não sem conhecimento resposta

Breve descrição de el serviço sim é relação vigarista el aprendendo processo de el sujeto de el plano de estúdios (objetivos, conteúdo, competências, etc.).

Hizo el Programa/Experiência tenro qualquer coisa estruturado momentos de reflexão vigarista el Vocês estudantes?

- Si (controlar pendência isso aplicar)
- Antes el serviço
- Durante el serviço
- Depois el serviço
- Não (ir a pergunta 15)
- Não sem conhecimento resposta (ir a pergunta 15)

El reflexión era hecho (controlar PENDÊNCIA isso aplicar):

- Vigarista el comunidade
- Vigarista a representante de el colaborando organização (comunidade pareja)
- Vigarista el curso sim el maestro
- Pt el trabalhista grupo
- Não sem conhecimento resposta

El reflexión é enfocado pt (controlar PENDÊNCIA isso aplicar):

- Intercâmbio sentimentos sobre _ el serviço experiência
- Relativo el serviço vigarista el conteúdo de el matéria /curso
- analisando el comunidade problemas
- Desarrollando atitudes sim valores



- Não sem conhecimento resposta

Comunidade sócios

El comunidade pareja é (controlar PENDÊNCIA isso aplicar):

- El público setor (Público Administração)
- Privado sim corporativo setor
- Comunidade organizações (por favor indicar qual um ó nós)
- ONG
 - Base
 - Os cidadãos' organização
 - Público entidade (hospital, local governador, etc.)
 - Político organização
 - Educativo instituição
 - Religioso instituição
 - Outro (por favor especificar)
- Outros (por favor especificar)
- Não sem conhecimento resposta

Era a colaboração acordo firmado pára el desarrollo de el çPrograma/Experiência?

- Si
- Não
- Não sem conhecimento resposta

El relação vigarista el Comunidade pareja é (controlar ONU opção):

- Circunstancial sim ocasional relação
- Um largo praça (habitual)
- Outro tipo de relação (por favor especificar)
- Não sem conhecimento resposta

Descrever el destinatários (estimado número sim Caractersticas de el população vigaristaa quem você trabalhar).



Avaliação

Hace el Serviço de aprendizagem Programa/Experiência incluir a registro O sistema?

- Si (por favor indicar qual um ó nós)
 - Informa
 - fotografias, vídeos
 - portefólio
 - Campo diário
 - Outro (por favor especificar)
- Não
- Não sem conhecimento resposta

Hacer você tenro fazer um acompanhamento mecanismos?

- Si (por favor indicar qual um ó nós)
 - Fazer um acompanhamento informar
 - Praça Média entrevistas
 - Reuniões
 - Outro (por favor especificar)
- Não
- Não sem conhecimento resposta

Hacer você tenro a aprendendo avaliação O sistema?

- Si
- Não
- Não sem conhecimento resposta

Hacer você tenro a sistema pára avaliando Participantes satisfação?



- Si (por favor indicar qual um ó nós)
 - Estudantes
 - Mestres
 - Comunidade pareja
- Não
- Não sem conhecimento resposta

El avaliação sistema fornece pára el participação de (controlar PENDÊNCIA isso aplicar):

- Colaborando instituição
- Professor
- Ex-aluno corpo
- Outro atores (por favor especificar)
- Não sem conhecimento resposta

Hace el avaliação sistema fornecer pára comentário?

- Si (por favor indicar qual um ó nós)
 - De estudantes
 - De ensinando pessoal
 - De miembros de el comunidade pareja instituição
 - Outro (por favor especificar)
- Não
- Não sem conhecimento resposta

Projeção de el Programa/Experiência

Por favor, resumir estudantes' diretor aprendendo resultados isso podría Ser derivado de el implementação de esta metodologia.



Diretor logro :

Diretor dificultades :

Era el Programa/Experiencia compartido vigarista otros (pt termos de projeto, desarrollo ó resultados)?

- Si (por favor indicar qual um ó nós)
 - Participação pt competições
 - Participação pt congressos/jornadas/cursos
 - Artigos/livro capítulos
 - Prensa
 - Outro (por favor especificar)
- Não
- Não sem conhecimento resposta

Por favor auxiliar, si possível, documentos sim evidência isso fornecer en-formação pt el diferente aspectos analizado pt estes perguntas.

Agradecer você.



Questionário sobre universidade estudantes' cívico sim social competências, sim autoeficácia (CUCOCSA). (teste prévio / Pós-prueba)

Por favor, forneça as informações solicitadas nas casas de respostas de perguntas sobre competências cívicas, sociais e autoeficácia dos estudantes universitários.

Leia atentamente os diferentes itens e selecione a opção de resposta que melhor se adapta à sua situação. Tenho certeza de que não há respostas corretas ou incorretas.

Marca un X onde adecuado ó Lenar pt el necessário informação

Natal data

Gênero:

Man

Woman

licenciatura Grado ó maestria Grado você ensinar:

Acadêmico ano (só pára licenciatura Grado):

1º - 2º - 3º - 4º para - 5º para - 6º para -

Faculdade/Universidade Escola:

Instalações:

Santiago Delaware Compostela

Lugo

Hacer você participar pt a mobilidade programa?

Não

Si. Si Si, por favor indicar qual um:

Durante su universidade anos, tenro você participar pt qualquer coisa projeto elevado de a sujeito área ó de el Faculdade/Universidade Escola isso involucrado a comunidade serviço?

Não



Si. Si Si, por favor descrever ele momentos.

A série de declarações sobre universidade capacitação filho apresentado abaixo, então isso você podriáexpressar su grau de acordo vigarista cada de um elos.

	Fortemente discrepar	Discrepar	NI de acuerdo ni discrepar	Aceitar	Fortemente aceitar
Me motiva mais as matérias que permitem práctico solitação de teoria a vida real situações.					
EU aprender el conteúdo de a sujeito área melhor quando eles filhoconectado a vida real situações.					
Quando a sujeito área é importante a mi vida, EU aprender maissobre él.					
That EU aprender pt Universidade é útil pt mi vida.					
EU não sentir Bom preparado a começar laboral.					
Soja não seguro That EU querido a fazer quando EU finalizar mi estúdios .					
Como a em geral regra, el capacitação EU receber pt Universidadepreparar um mim adequadamente pára mi futuro carreira profissional.					

Por favor, indicar el freqüência isso prefeito cercanamente partidos su participação pt elpróximo comportamiento.

	Nunca	Anual	Trimestral	Mensualmente	Semanalmente
Voluntário pt el USC Universidade Participação sim IntegraçãoServços (SEPIU).					
Voluntário pt instalações pt específico eventos (caridade carreiras, coleccionando ajuda pt un emergência , etc.).					
Pt a político campanha, político debates ó Ajudar DURANTE eleleição dia.					



Voluntário a través de un organização externo a USC.					
Voluntário pt su comunidade pt específico eventos (caridade carreiras, colecionando ajuda pt un emergência , etc.).					

El próximo preguntas referir a cívico sim social asuntos. Por favor expresar su grau deacordo com cada de um elos.

	Fortemente discernar	Discrepar	Ninguno dos dois está de	Aceitar	Fortemente aceitar
EU soja capaz a trabalhar cooperativamente vigarista outro gente .					
EU soja capaz a adequadamente comunicar vigarista outros.					
EU facilmente relatar vigarista outro gente .					
EU tentar a colocar meu mesmo pt outros' lugar, tentando a entender susituação.					
EU soja capaz a dirigir grupos sim motivar outros a logarcomum objetivos.					
Nosotros tenro a mirar mais tudo de gente a entender su problemas .					
Nosotros necessidade a cambiar da gente atitudes a resolver social problemas .					

	Fortemente discernar	Discrepar	Ninguno dos dois está de	Aceitar	Fortemente aceitar
EU desfrutar reunião gente de antecedentes sim culturasdiferente de meu.					
Cultural diversidade marcas a grupo mais interessante sim eficaz.					
EU adaptar facilmente a outro cultural ambientes.					
Pt pendência EU fazer, EU esforçar a Ser a melhor pessoa.					
EU tentar a fazer seguro isso mi comportamento fazer não intencionalmente Danaroutro pessoa .					
Cuando trabalhista pt a grupo, EU tentar a fazer seguro isso todos é escudo antes fazendo a decisão.					
EU criar isso si todos aprendi sim trabalho cooperativamente, muitos de el problemas de sociedade podría Ser resultado.					



Para conseguir um trabalho, tenha boas competências pessoais (como responsabilidade, honestidade, etc.) é como importante como teniendobem técnicas competências.					
É fácil para mim avaliar se aceito as consequências das minhas decisões.					
EU sou capaz de identificar as minhas próprias emoções como as dos outros.					
EU sou capaz de apresentar ideias sob o ponto de vista de um colega de confiança.					
EU sou capaz de gerar novas ideias (soluções, produtos, pontos de vista, etc.).					
EU sou capaz de analisar informações de um ponto de vista crítico.					

Finalmente, expressar o seu grau de acordo com o próximo declarações .

	Fortemente discrepar	Discrepar	Ninguno dos dois está de acordo	Aceitar	Fortemente aceitar
EU sou seguro sobre o que eu poderia fazer inesperadamente.					
Obrigado a mim mesmo por ter recursos, eu posso superar inesperadamente situações.					
Quando eu encontrar as minhas próprias dificuldades eu sou capaz de permanecer calmo porque tenho as habilidades necessárias para lidar com complexas situações.					
Eu posso lidar com isso, eu sou geralmente capaz de lidar com o inesperado.					
EU posso resolver problemas se eu tentar o suficiente.					
Se eu encontrar as minhas próprias dificuldades, eu geralmente consigo lidar com elas.					
EU considero-me bem qualificado para lidar com qualquer coisa académica.					
EU penso que eu tenho a capacidade de entender o assunto rapidamente.					
EU sinto-me seguro com as situações de teste académicas.					
EU consigo lidar com isso eu posso lidar com excelentes resultados.					
A despeito de tudo de si mesmo eu consigo lidar com o inesperado, eu confio no meu próprio académico capacidade.					
EU penso que sou capaz de lidar com o inesperado na minha vida académica.					
Se eu colocar-me à prova, eu penso que eu tenho suficiente capacidade para obter um bom registo académico.					



EU pensar EU poder aprovar el cursos bastante facilmente, sim até conseguir bemLos grados.

--	--	--	--	--

Pt el contexto de este sujeito área, filho você participativo ó voluntário você participar pt a Serviço de aprendizagem (APS) projeto?

- Não
- Si

Agradecer você muito muito pára su tempo.



El portafólio

No âmbito educativo, o termo do portfólio foi importado do contexto inglês, é definido, avaliação do portfólio e processo de portfólio. É uma técnica de coleta de evidências e competências.

É uma alternativa às metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação puramente quantitativa, pois é um procedimento para avaliar a trajetória e o processo de aprendizagem, a partir das ações e logros dos estudantes. O procedimento cognitivo utilizado na construção de um portfólio é o seguinte:

- a) Compreender o fenómeno (observação, descodificação, análise e síntese).
- b) Seleção relevante (discriminação e valoração).
- c) Justificação explicativa (reflexão, composição e argumentação).

O portfólio individual dos participantes será composto pelo diário de cada um deles, onde transmitirá seus sentimentos, vivências, anedotas, fotografias, material físico, capturas, arquivos de áudio, tudo o que se torna importante durante o processo.

Para que ele deva ser incentivado a ser totalmente honesto, você deve ser um relato pessoal encaminado e útil no processo de reflexão e aquisição de aprendizagem.

SEÇÕES DO PORTAFÓLIO

1. Introdução

Esta seção descreve o título e a área temática no que inclui o projeto, além de uma introdução ao portfólio.

2. Descrição da organização

Breve análise das características da organização de serviços, tanto físicas (instalações, recursos, pessoais, etc.) como intangíveis (coordenação, específicas, etc.).

3. Descrição do projeto que será realizado na organização.

4. Diário de sessões

Cada dia de trabalho no projeto (seja na aula ou na organização) será realizado um resumo explicando o serviço realizado e como você conseguirá os objetivos. Neste ponto, os estudantes deverão expressar uma reflexão pessoal e profunda, já que o resumo das atividades realizadas irá combinar com os sentimentos vívidos, emoções, vivências, etc.

5. Lições aprendidas



Os estudantes estabelecerão as principais lições aprendidas no serviço.

O apartamento será estruturado da seguinte maneira: Lições aprendidas em relação à matéria. Lições aprendidas em relação à titulação. Lições e habilidades para a vida.

É permitido o uso de um vocabulário técnico, próprio da carreira.

importante .

6. Valorização crítica e conclusões

Se você deve fazer críticas construtivas em relação à experiência de Aprendizagem-Serviço, sugerindo melhores, se corresponder, ou explicando por que o programa funciona bem.

7. Apêndices

Inclui todo o material resultante da experiência, ou que tenha sido utilizado durante o serviço (fotografias, questionários, folhetos, relatórios, etc.).

INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DA CARTERA

Em primeiro lugar , você deve realizar a descrição do projeto e a descrição da organização. No entanto, esses apartamentos deverão aumentar e ser complementados quando as sessões correspondentes forem realizadas.

O diário de sessões deve ser um processo contínuo. Recomendamos sua elaboração imediatamente após cada sessão de trabalho, para evitar a perda de informações valiosas no portfólio. Nesse momento, você deverá coletar todos os materiais (fotografias, folhetos, etc.) que sejam considerados úteis para incluí-los no apartado de Anexos.

As lições aprendidas e a avaliação crítica e as conclusões obviamente serão elaboradas no final do processo. Este deve ser um momento de reflexão e autoavaliação, na medida em que o estudante deve reconhecer as possibilidades e desafios deste projeto em seu processo de aprendizagem, bem como refletir sobre sua própria experiência.



Questionário para el final avaliação de el ApS projeto para estudantes

Faculdade/Escola Universitária:

Instalações:

O questionário apresentado a seguir foi concebido para coletar sua opinião sobre o desenvolvimento do Projeto ApS naqueles que participaram.

Esta informação é muito importante para nós, por isso pedimos que não deixemos nenhuma pergunta sem resposta, e que tenhamos as sugestões que consideramos oportunas, embora não estejam incluídas no questionário. Para sugestões, utilize a seção de outras observações, na última página.

Obrigado pela sua colaboração.

Muito importante. Ler el exemplo com cuidado. El mecânica de este avaliação consistir de el seguinte.

Nosotros presente un aparência de el Programa, pára exemplo, su "Compreensão".

Próximo, nosotros perguntar você a decidir um nosotros si ele é "fácil" pt el próximo forma :

Compreensão de el programa

1	2	3	4	5
DIFICIL				FÁCIL

1	2	3	4	5	
Si você controlar DIFICIL	X			FÁCIL	Nosotros entender ele é "Muito difícil"
Si você controlar DIFICIL		X		FÁCIL	Nosotros entender ele é "Bastante difícil"
Si você controlar DIFICIL			X	FÁCIL	Nosotros entender ele é "Não é fácil, não difícil"



Si você controlar	DIFICIL				X		FÁCIL	Nosotros entender ele é "Bastante fácil"
Si você controlar	DIFICIL					X	FÁCIL	Nosotros entender ele é "Muito fácil"

Tentar a resposta pendência el perguntas sim pendência el conceitos (fácil-difícil) apresentado pt cada de um elos.

O projeto ApS em geral

1	2	3	4	5
INÚTIL				ÚTIL
INSUFICIENTE				SUFICIENTE
INADEQUADO				ADEQUADO
CANSADO				FÁCIL
PASIVO				ATIVO
CORTO				LARGO
DESESTRUTURADO				ORGANIZADO
CONFUSO				CLARO
TEÓRICO				PRÁTICO
DESMOTIVAR				MOTIVAR
NÃO RECOMENDÁVEL				RECOMENDÁVEL

As atividades do projeto em relação ao tema.

1	2	3	4	5
DIFICIL				FÁCIL
INCOMPREENSÍVEL				COMPREENSÍVEL
INADEQUADO				ADEQUADO
ABURRIDO				INTERESSANTE
NÃO RELACIONADO A EL SUJEITO				RELACIONADO A ELSUJEITO



INÚTIL						ÚTIL
CARENTE						ABUNDANTE

O serviço realizado

1	2	3	4	5	
INÚTIL					ÚTIL
INSUFICIENTE					SUFICIENTE
INADEQUADO					ADEQUADO
INSATISFATÓRIO					SATISFATÓRIO
MALO					BEM
PASIVO					ATIVO

Seu processo de aprendizagem

1	2	3	4	5	
INÚTIL					ÚTIL
INSATISFATÓRIO					SATISFATÓRIO
POCOS					MUITOS
INAPLICÁVEL					APLICÁVEL

A participação do professor .

1	2	3	4	5	
DISTANTE					CERCA
PASIVO					ATIVO
CONFUSO					CLARO
DESMOTIVAR					MOTIVAR
INSUFICIENTE					SUFICIENTE

Participação dos _ sócios comunitários

1	2	3	4	5	
DISTANTE					CERCA
PASIVO					ATIVO



CONFUSO						CLARO
DESMOTIVAR						MOTIVAR
INSUFICIENTE						SUFICIENTE

Sua implicação pt el projeto

1	2	3	4	5	
PASIVO					ATIVO
APÁTICO					ENTUSIASTA
INSATISFATÓRIO					SATISFATÓRIO
INCONSTANTE					CONSTANTE
INSUFICIENTE					SUFICIENTE
INADEQUADO					ADEQUADO
DIFÍCIL					FÁCIL

Outros observações



Rubrica para avaliar NM projetos pt universidade nível

Enseñando _ PESSOAL

A rubrica é apresentado abaixo, dirigido pt compreensão el avaliação de el diferentes dimensões do seu projeto de Aprendizagem-Serviço. Para ello pedimos indicar, em cada um deles, o nível de desenvolvimento que melhor se adapta cada caso.

DIMENSÕES	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	COMENTÁRIOS
1. APRENDER ACERCARSE	El projeto prometer aprendendo baseado pt memorização sim cumprimento vigarista certo institucional Requisitos pecado posando actitudinal mudanças.	El projeto se desarrolla aprendendo experiencias buscando isso estudiantes cambiar su forma de vidente el mundo, filho criadores de su próprio realidade , meio metacognição é promovido.	El projeto se desarrolla aprendendo experiencias buscando isso estudiantes cambiar su forma de vidente el mundo, filho criadores de su próprio realidade . Pt suma, allá é a espaço específico reflexión pt el projeto.	Él también propor aprendendo estrategias' baseado pt estudiantes' interesse pt el sujeto, qual eles usar a maximizar comprensión sim satisfatório su curiosidade. Allá filho específico espacios a fazer este.	
2. PARTICIPAÇÃO NÍVEL	Estudiantes fazer não conseguir involucrado pt el preparación ó el decisiones hecho sobre _ el conteúdo ó desarrollo de el projeto. Estudiantes' participación é simples.	Ellos poder dar su opinión sobre el projeto, eles filho até motivado a expressar su opiniones ó evaluar el projeto, sim allá é a específico espaço a fazer este. Estudiantes' participación é consultivo.	Ellos participar pt el projeto definición, pt decidindo é significado sim objetivos. Ellos también participar pt el projeto, planeamiento, ejección, sim evaluación. Este participación é descriptivo.	Estudiantes pedido ó gerar novo espacios sim mecanismos pára participación pt el projeto. Este é el equivalente de a máximo nível de participación: meta-participação.	
3. COMPETÊNCIAS MÁS DESARROLADAS	O projeto alienada o aprendiz de transversais	O projeto se centra en anterior transversal	O projeto alienada o aprendizaje de profesional	O projeto también se centra em o currículo competencias de	



	competências de: trabalho colaborativo, comunicação habilidades e empatia.	competências, assim como em autonomia, criatividade, crítico pensamento, pessoal iniciativa, e sensibilidade.	competências específico para o contei que os estudantes estudian.	a área temática onde está o projeto desarrollado.
4.SEGUIMIENTO ACADÉMICO EN LA ORGANIZACIÓN	Sem feno acompanhamento académico arriba dos estudantes na organização onde o serviço está desarrollado.	Ei, um ocasional acompanhamento académico arriba dos estudantes na organização onde o serviço está desarrollado.	Ei, um académico acompanhamento do estudantes em el organização, quais são coordenado ao largo com a universidade.	Seja intenso acompanhamento académico dos estudantes en a organização, que esta coordenado junto com universidade.
5.TRANSDISCIPLINARIDADE	Possibilidade de estudantes de grau diferente programas emdo mesmo execução juntos não es propusto.	estudantes de grau diferente programas, mas do mesmo campo do conhecimento, trabalhar no mesmo desafios pecado a necessidade de complementando entre sim.	estudantes de grau diferente programas, mas do mesmo campo do conhecimento, trabalhar no mesmo desafios, con a necessidade de complementando entre sim.	estudantes de grau diferente programas e campos de conhecimento trabalhar no mesmo desafios, con a necessidade de complementando entre sim.
6.IMPACTO E PROJEÇÃO SOCIAL	O projeto funciona de verdade e cercano necesidades.	O projeto funciona de verdade e cercano preciso e tenho um impacto na la contexto do organização.	O projeto fornece ferramentas para a comunidade quando ele finaliza o projeto (empoderamento).	O projeto é um fator importante en a transformação da administração alentando as necesidades de ser abordado mais allá a ejeção do projeto.
7.REDES	Universidade ei, não, o várias redes sociais organizações formar associações para construir uma comunidade projeto.	Universidade ei, não, o várias redes sociais organizações formar associações para construir uma comunidade projeto com o apoio de institucionalizado conexão elementos (parágrafo exemplo, um acerdo).	Universidade ei, não, o várias redes sociais organizações formar associações para construir um projeto comum. Además, o projeto é conectado a um vermelho de similares projetos.	a universidade e um ou vários sociais forma de organizações associações para construir uma comunidade projeto. Además, o projeto é conectado a um vermelho de similares institucionizado projetos para reflexões intercambiares de melhores durante o horário normal reuniões.
8.CAMPO PROFISSIONAL	O projeto hace não modifique o convencional visão do campo profissional.	O projeto contribua para uma ONU nova visão da campo profissional,	O projeto contribua com novo profissional visões expressadas	O projeto contribua uma nova campos profissionais con prefeito social participação, y



		con prefeito social intervenção.	em organizacional situações semelhantes profissional situações, com prefeito social intervenção.	organizacional situações semelhantes profissional situações que envolvem trabalhando com profissionais de diferentes disciplinas, filho procurado.
9.INSTITUCIONALIZAÇÃO ACADÉMICA 9.1 DIFUSÃO	A instituição não promueve o conhecimento de Serviço de aprendizagem.	A instituição propone ciertos ações para fazer Serviço de aprendizagem conhecido, mas não, eu faço um maneira sistemática.	Facilita la divulgação de serviço- Aprendizagem entre a Universidade comunidade.	A extensão e replicação de Serviço de aprendizagem projetos é facilitado.
9.INSTITUCIONALIZAÇÃO ACADÉMICA 9.2 RECONOCIMIENTO ACADÉMICO	A instituição não, faça isso explicitamente mostre seu apoio para serviço- Aprendiendo.	A instituição mostra interesse em alguns aspectos del Servicio- proyectos de aprendizagem, mas não em um forma sistematizada.	Os projetos está ubicado em um estrutura interna A instituição (sujeito o capacitação).	documentos de feno ações explícitas por el cual el muestra da instituição apoio e Reconhecimento de Serviço de aprendizagem.
9.INSTITUCIONALIZAÇÃO ACADÉMICA 9.3 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS	Sem recursos de feno fornecido desde o instituição para levar Fuera del Servicio- Projeto de aprendizagem.	A organização do projeto está provisto com flexibilidade de grupos e horarios, si necessário.	A organização do projeto está provisto com flexibilidade de grupos e horarios, si necessário. Autorizações e eu concordo Também se proporcione.	Recursos e os contatos filho fornecido para criar um vermelho de projetos, e uma gama de possíveis serviços es Ofrecido. Instrumentos para a avaliação dos projetos filho proporcional. Ei, um oficina de coordenação o un lugar para acudir a. o académico tempo dedicado por el o pessoal docente é Reconhecido.
9.INSTITUCIONALIZAÇÃO ACADÉMICA 9.4 RELEVÂNCIA VISIBILIDADE	Não existe um espaço de reconhecimento da comunidade educativa dentro doo projeto.	Há algum reconhecimento, mas não o es. institucionalizados ou sistematizados.	Há um espaço para reconhecimento e execução institucional.	Se favorece o reconhecimento social através de prêmios e ajudas.
10. AVALIAÇÃO	O aprendiz os resultados são avaliado por o maestro, solo como o resto de o currículo conteúdo.	O aprendiz os resultados são avaliado por todos os participantes no projeto (pessoas em carga de la organização, professores, você estudantes).	Além de o aprendiz resultados, el serviço ofrecido a a comunidade é também avaliado.	O aprendiz resultados, el serviço à la comunidade, y la projeto filho avaliado de forma integral maneira, con el objetivo de melhorar em edições futuras. A avaliação é llevado a cabo por todos os



				participantes do projeto.
--	--	--	--	---------------------------